

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANÇO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LITORAL LUSIADA

Chovia e ventava como Deus queria. Mar e céu, horizontes e espumas, tudo estava cor de cinza. As gaivotas, em voos assustados, não se afastavam da praia. Mas quanto sol havia nas almas, quanta luz trespassava os corações, naquela tarde em Vila do Conde! Era a luz e a claridade do acolhimento hospitaleiro que vimos e nos enfeitava, resplandecendo nos olhos de cada um. Terra encantadora das rendas de mãos delicadas e celeres, e das artistas mais hábeis do Mundo na confecção de maravilhosas obras-primas de doçaria, pátria de navegantes e pescadores destemidos, rica de monumentos que recordam e evocam horas gloriosas do passado, nela evocamos também as presenças inefáveis de espíritos superiores, de génios para sempre imortais na poesia, nas letras e no pensamento portugueses. Antero, Junqueiro e Eça de Queirós ali tinham deixado lembranças da sua passagem ou das suas existências tutelares. Arquitecturas portentosas, esculturas de belo e nobre valor, tradições de seculares sortilégios, impunham-se ao espírito ou deslumbravam a vista. Como em todo o Minho, em Vila do Conde se poderiam repetir as palavras de Manuel de Sousa Pinto: «é amor essa paisagem». É amor ainda a beleza das gentes, das mulheres graciosas que os trajos mais alindam, dos homens desempenados e vigorosos, cujos rostos e atitudes uma fidelidade inata dá expressões de singular relevo. E nem o temporal desencadeado e bravo, que então fustigava aquelas plagas de litoral atlântico, apagavam ou escondiam o comunicativo sortilégio que a elas nos prendiam. Atlântico de invisíveis mas constantes apelos, que não cessa de trazer não sei que avidez de conhecer as seducções do longe à grei ribeirinha do terno rio Ave.

Outros apelos, porém, outros e insistentes apelos se ouvem ainda em Vila do Conde: — os do progresso intelectual e material, que a prestigiam hoje. A povoação não descansou enquanto não teve o seu liceu, que inegáveis serviços lhe presta. E a Biblioteca José Régio, honrando o nome do admirável Poeta que é seu padroeiro — iniciativa particular de inegável alcance, assiduamente frequentada — demonstra bem que Vila do Conde não adormece no culto, aliás justificado, dos seus pergaminhos. Instituição criteriosamente orientada e dirigida, nunca as suas modestas, mas cómodas instalações ficam desertas de leitores. Rámos de Almeida, o escritor ilustre, me apontou e acentuou essa feliz circunstância. E tal revelação contribui para assinalar o carácter dessa grei norte-nha, que, no convívio do mar inquieto e da terra fecunda, modela o fervor do seu civismo ardente e da sua paixão pela cultura. O povo de tal jeito afirma o seu avanço civilizador. Não descansa na ansiedade de encontrar novos valores para a vida, de praticar novas e mais amplas razões de viver. Ansiedade que se respira em todas as manifestações da sua energia construtiva que nos impressionam desde logo.

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

A depuração comunista na Roménia

VIENA, 7. — Consta em certos círculos desta capital, com contactos nos países de além da «cortina de ferro», que houve no Kominform repercussões da depuração que se fez recentemente no directorio do Partido Comunista romeno e se reflectiu na constituição do Governo de Bucareste. Os serviços do Kominform, e nomeadamente a redacção do seu órgão de propaganda estão instalados na capital da Roménia; estiveram por isso em contacto demorado com «transviados» como Luca, Georgescu e Anna Pauker. Ao que parece, está a fazer-se um minucioso inquérito a respeito de todos os funcionários dos referidos serviços. — (F. P.).



O chefe do Estado preside ao almoço em honra da Marinha brasileira

O chefe do Estado

ofereceu um almoço
no palácio da Ajuda
em honra da Marinha brasileira

Por se tratar de uma visita oficial, o comandante do navio-escola brasileiro foi hoje homenageado com um almoço oferecido pelo sr. presidente da República, no palácio nacional da Ajuda, no qual tomaram parte vários membros do Governo e outras altas personalidades.

As salas da ala do rés-do-chão, que se abriram para o efeito, estavam preparadas com o mesmo gosto que se verificara quando do recente almoço em honra da Armada francesa, pois então como agora, o conservador do palácio sr. dr. Cayola Zagalo dedicou ao assunto os seus melhores cuidados.

O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelos membros da sua casa militar, chegou ao palácio da Ajuda cerca das 12 e 30 e passou para uma das salas onde, rodeado pelos ministros da Marinha, da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e embaixador do Brasil, entregou, durante uma cerimónia muito íntima, a comenda de Avis ao comandante Sousa Mota, e as insígnias de oficial da mesma ordem aos comandantes Sylvio Moutinho, Cardoso de Castro e Azevedo Leite.

Momentos depois, quando os outros convidados já se encontravam reunidos em outra sala, chegou ali o chefe do Estado que recebeu os cumprimentos de todos os presentes. Às 13.30, principiou o almoço no salão dos Goyas, cuja mesa estava primorosamente decorada com flores.

O sr. general Craveiro Lopes sentou à sua direita os srs. embaixador do Brasil, almirante Oliveira Pinto, dr. Vasco da Cunha, coronel Esmeraldo de Carvalhais, comandante Azevedo Leite, capitão Kaubza de Arriaga, e os oficiais da guarda do palácio e da Polícia de Segurança Pública e à esquerda os srs. comandante Sousa Mota, general D. Miguel Pereira Coutinho, dr. Manuel Rocheta, comandantes Liberal da Câmara, Joaquim Teixeira e Hugo Stoffel; Castilho Dania e dr. Carlos Wemans.

Em frente do sr. presidente da República sentou-se o sr. ministro da Defesa, que dava a direita aos srs. ministro da Marinha, tenente-coronel Salvação Barreto, almirante Cunha Gomes, comandantes Sylvio Moutinho, Jerónimo Jorge, Emanuel Ricou e Ce'so Pinheiro e capitão Teles Grilo; e à esquerda aos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Mário Madeira, comandante Vasco Lopes Alves, dr. Miranda Basto, comandantes Cardoso de Castro e Tissenbaum; dr. Cayola Zagalo e um secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros. Nas cabeceiras da mesa sentaram-se os srs. dr. Charters de Oliveira, secretário geral da Presidência da República e o director do protocolo.

Aos brindes, o sr. presidente da República ergueu a sua taça pela Marinha brasileira, pelo presidente Getúlio Vargas e pelo Brasil. Mo-

(Continua na última página)

(Continua na página central)

O Kremlin vai tirar proveito

das eleições americanas

— segundo pensa Truman

SPRINGFIELD (Missouri), 7.—Discursando numa reunião de antigos combatentes da 35.ª divisão do Exército que participou da primeira guerra mundial, na qual serviu como capitão, o presidente Truman afirmou:

«O Kremlin não vai pôr-se em férias, simplesmente por termos eleições presidenciais neste país. Longe disso. O Kremlin vai tirar o maior proveito deste ano, tentando amedrontar o Ocidente — para procurar minar o moral das nações livres e dividi-las».

Passando em revista os progressos feitos para a defesa desde que rebentou a guerra da Coreia, o presidente desmentiu as recentes acusações de que os aviões das Nações Unidas fossem suplantados nessa guerra pelos aparelhos construídos pelos Russos.

Essas declarações estavam incluídas numa «terrível quantidade de informações falsas» sobre a situação aérea, na Coreia. «É claro que isso não é por forma alguma verdadeiro» — prosseguiu. «Eis os factos: Temos conseguido manter supremacia aérea sobre a maior parte do Norte da Coreia. Isso significa que podemos bombardear o inimigo à vontade, quase em qualquer parte do seu território. Na fronteira setentrional, junto ao rio Yalu, não temos supremacia aérea, mas dispomos de supremacia nítida em poderio aéreo — o que significa que podemos atingir os nossos objectivos, mesmo que tenhamos de repellar a oposição em combate».

Apesar do «grande êxito» no desenvolvimento da defesa do mundo livre, nos últimos dois anos, havia ainda muito a fazer. Havia ainda «um longo caminho a percorrer» para se conseguir a paz e a segurança. «A única razão no Mundo para o nosso programa

de defesa e o nosso programa de segurança mútua é evitar a agressão e impedir a guerra. Os últimos dois anos viram um período de grandes realizações, mas os nossos próprios êxitos criaram para nós novo perigo — o da apatia e complacência».

Truman afirmou que os contratos de paz com a Alemanha ocidental e o tratado de Comunidade Europeia de Defesa, recentemente assinados, representavam «um tremendo avanço para a unidade e segurança europeias». Quando esses acordos se tornarem

(Continua na última página)

O drama do exército europeu

que todos receiam

depois de ser assinado

o tratado que o criou

PARIS, Junho.—A opinião pública francesa reservou um acolhimento reservado à notícia da assinatura do tratado que criou a Comunidade de Defesa Europeia. A certidão de nascimento do exército europeu deixou o povo francês ceptico, e mesmo sob

certos aspectos inquieto. O sentimento geral em França e nos outros países aliados foi assim resumido pelo «New York Times»: «Começamos hoje a percorrer uma senda perigosa».

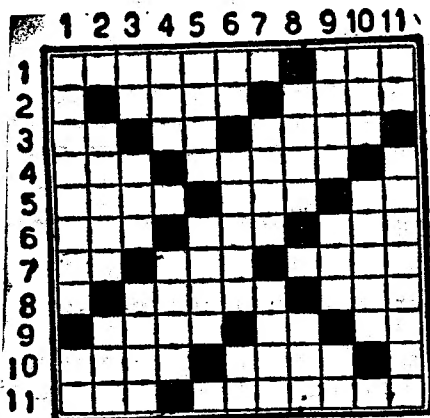
O conservador «Evening News», de Londres, teve razão ao escrever que «os três ministros dos Estrangeiros que assinaram aquele tratado se mostravam apreensivos» e que «cada um deles sente, no fundo, que melhor se-

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na última página)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3491



HORIZONTAIS: 1—Homens vis. Bases. 2—Lavar. Peça de madeira para segurar apertando. 3—Reis. Prefixo de negação. Recito. 4—Preposição. Vila do concelho do Seixal. 5—Pronome pessoal (pl.). Ferro endurecido. Preposição e artigo. 6—Pelos de certos animais. Estava. Interjeição imitativa de detonação. 7—Artigo definido. Naquele lugar. Derrotei. 8—Insensíveis. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9—Capital do Peru. Tempo do verbo ser. Gracejei. 10—Rio afluente do Liz. Negra. 11—Data célebre. Lavrasses.

VERTICAIS: 1—Cidade do distrito de Braga. Vê. 2—Plantas dos pés. Solettar. 3—Nota musical. Porém. Sãzaz. 4—Prefixo que designa três. Classe de tropa. 5—Ramagem. Nome de mulher. 6—Símbolo químico do érbio. Nome de mulher. Atmosfera. 7—Dique. Dardo. 8—Antiga cidade da Fenícia, hoje chamada Sur. Senhores. 9—Idólatra. Progenitor. Pedra de domínio. 10—Gavinha. Causa principal de. 11—Apelido. Senhorios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3490

HORIZONTAIS: 1—Eles. Silves. 2—Sim. Mar. Ara. 3—Cá. Saber. Al. 4—Aclamar. 5—Peru. Mór. 6—Acata. Ramal. 7—Ana. Dada. 8—Armada. Id. 9—Na. Iodo. Ice. 10—Ada. Rã. Ara. 11—Linha. Arola.

VERTICAIS: 1—Escapa. Anal. 2—Lia. Eça. Adi. 3—Em. Arama. An. 4—Scutari. 5—Mal. Mora. 6—Sabão. Cada. 7—Irem. Dó. 8—Ramada. Ar. 9—Vã. Roma. Iró. 10—Era. Radical. 11—Sair. Ladeia.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

DESTRUIÇÃO RÁPIDA DE MOSCAS,
MOSQUITOS...

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

CINEMA

Sábado, 7 — «BOMBA O FILHO DE TARZAN» e «RAINHAS DA ALEGRIA»
Domingo, 8 — «A COROA DE FERRO».

NO RESTAURANTE — Todos os dias: MENÚ ESPECIAL

Leitão à Baírrada e variadíssimos pratos regionais

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» sob a direcção de Jorge d'Ávila

O ministro da Economia

inaugura amanhã em Vale de Cambra
a nova fábrica de lacticínios de Martins & Rebelo

Aspecto do cais de recepção da fábrica de lacticínios de Pinheiro Manso (Vale de Cambra)

Em comboio especial, partem amanhã, às 7 e 55 horas, da estação de Entre Campos, as entidades oficiais e convidados, que vão assistir à inauguração da nova fábrica de Lacticínios da firma Martins & Rebelo, em Vale de Cambra. Entre os convidados figuram deputados, professores, presidentes dos organismos económicos, médicos, juizes, oficiais superiores do Exército e outras entidades oficiais.

Trata-se da inauguração oficial das novas instalações da Fábrica de Lacticínios, em Pinheiro Manso, Vale de Cambra. Uma das mais modernas e importantes do nosso País, que há meio século vem contribuindo valiosamente para o desenvolvimento da indústria de lacticínios, pode ser actualmente colocada a par das melhores do estrangeiro. Esta importante fábrica, com os seus melhores e mais perfeitos maquinismos, encontra-se actualmente apetrechada para pasteurizar leite para o consumo em natureza e do fabrico de manteiga pasteurizada, queijo tipo flamengo, Ganda, Lanche, «Bel-Poese», Creme e queijos frescos. Além destes produtos, está ainda preparada para fabricar leite condensado açucarado, leite evaporado, Lactose (açúcar do leite); ácido lático e caseína. A instalação da fábrica de secagem de lactose por atomização poderá vir ainda a ser utilizada para fabrico de leite em pó, simples e composto, farinhas lacteas, albuminas, etc.

A aparelhagem com que esta importante fábrica foi dotada, tanto os tanques como a tubagem, são em aço inoxidável, que é hoje considerado, técnica e cientificamente, o melhor material para a indústria de leite, não só pela sua duração e resistência, como ainda pela facilidade que proporciona às operações de limpeza e desinfeção.

Esta fábrica tem também um posto anexo, com alguns reprodutores bovinos. Quarenta e seis postos de recepção espalhados por vários concelhos, em edifícios próprios, higiénicos e modernos.

MORREU UM PASTOR

que fora agredido á paulada

Na sala de observações do Hospital de S. José, onde há dias se encontrava, faleceu hoje o pastor Alfredo José Delgado, de 67 anos, residente em Cortiçadas, Montemor-o-Novo, que, em Santo Estêvão (Benavente), foi agredido á paulada, pelo guardador de gado Francisco Pedro, residente na Lamarosa (Coruche). O agressor foi preso pela G. N. R.

O ANTIGO RESTAURANTE
DO CAMPO GRANDE

Remodelado e com nova gerência. Cozinha com bom chefe português. Boa sala para banquetes. Na sua encantadora esplanada servem-se refeições ao ar livre. Telefone 79131.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

BATERAM NO PAPAGAIO...—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo em que são arguidos Laura Martins e seu marido António Basílio Ramos Monteiro, de terem batido num papagaio dum seu vizinho.

FURTO DUM RELÓGIO—O médico veterinário sr. dr. José Augusto de Araújo Marques, morador na Rua Chabi Pinheiro, 23, 1.º, queixou-se á P. J. de que lhe roubaram, na praia de Carcavelos, um relógio de pulso.

DESASTRE

TRES ATROPELAMENTOS—Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José: João Abrantes Monteiro, de 7 anos, Rua das Canastras, 10, 4.º, colhido por uma camioneta, na Avenida Infante D. Henrique, que fraturou o crânio e faleceu pouco depois; Joaquim Armando Pessoa da Silva, de 11 anos, aprendiz de sapateiro, Rua Rebelo da Silva, 77, r/c, atropelado por um automóvel, na Avenida da República, que ficou ferido na cabeça; e Genevieve Maria Martinho, de 20 anos, servical, colhida por um carro na Rua de São Sebastião da Pedreira, que está muito contusa na cabeça e no corpo.

UMA QUEDA—João Evangelista da Conceição Duarte, de 49 anos, cuja residência se ignora, caiu, quando passava na Avenida 24 de Julho. Ficou muito contuso e recolheu, sem fala, á sala de observações do Hospital de S. José.

AMIGOS DE LISBOA

Es'a tarde, na sua sede, o Grupo Amigos de Lisboa inaugura a exposição de fotografias antigas de Lisboa, até 1870, pertencente á coleção do sr. Eduardo Portugal. A Exposição manter-se-á até 15 do corrente.

Exposição de livros italianos

Na próxima segunda-feira, 9, ás 17 e 30, o prof. dr. Reinaldo dos Santos inaugura a Exposição do Livro Italiano organizada pelo Instituto Italiano de Cultura na delegação do «Diário de Notícias», Largo do Chiado, 9.

Café

para os dias 10 e 12

Neste dia quer evitar aborrecimentos em sua casa... não se esqueça de comprar o café na véspera.

Mas compre-o n'á MARIAZINHA; senão, os aborrecimentos serão a dobrar...

PROF. PULIDO VALENTE

Recomeçou a clinica



A B. O. A. C. APRESENTA O

Comet

O primeiro avião comercial do mundo
a propulsão por jacto em serviço de
Londres para Johannesburgo

COM LIGAÇÃO PARA A PROVÍNCIA
ULTRAMARINA DE MOÇAMBIQUE



Ao introduzir o primeiro avião de jacto nas carreiras comerciais, a B. O. A. C. marca um tento na supremacia dos transportes aéreos mundiais.

O COMET alia a velocidade ao conforto e elegância. A maneira como levanta voo dá uma ideia da sua potência. Navega com suavidade, facilmente a 11/13.000 metros de altura. Poisa com segurança absoluta.

A bordo do Comet não há vibração. O cansaço da viagem é praticamente eliminado. Não há sensação de distância percorrida, viajando-se a 13 quilómetros por minuto!

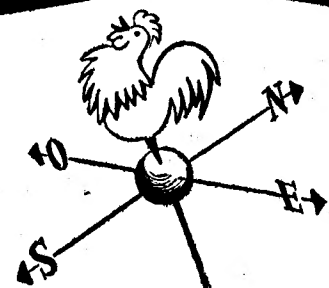
Consulte o seu agente de viagens ou a B. O. A. C., 23, Avenida da Liberdade 27 — Tel. 3 0931-2-3 e 3 2982 — Lisboa.

A B.O.A.C. CUIDA DE SI

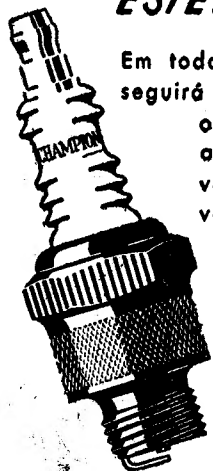
VOE PELA B.O.A.C.
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Semana

CHAMPION



NORTE... SUL...
ESTE... OESTE...



Em todas as direcções
seguirá mais seguro se
o motor do seu
automóvel esti-
ver equipado com
velas CHAMPION

CHAMPION

AS VELAS FAVORITAS DO MUNDO
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.
29. AV. DA LIBerdade 41
PORTO LISBOA COIMBRA

ADQUIRA-AS NO SEU
FORNECEDOR HABITUAL

A VENDA EM TODO O PAÍS

PREFIRA

Água de mesa do Arieiro

(C. da Rainha)

Bacteriologicamente puríssima, com venda
ao público há

MEIO SÉCULO

Distribuidora: — SINGRA — Soc. de Comercio Lda.
Av. João XXI - 12-A e 12-B — LISBOA

Farinhas
d'A Mariazinha

Pudins
d'A Mariazinha

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Os santos populares

O arraial de Santo António
inaugura-se esta noite

Começam hoje os Festejos Populares da Câmara Municipal. Foi inaugurada às 16 horas a Exposição de Floricultura na Tapada da Ajuda, o que oferece enorme interesse. Esta noite abre, às 22 horas, o arraial popular de Santo António na Praça Marquês de Pombal, com a sua expressão tradicional e pitoresca. Amanhã inaugura-se o Pátio do Saloio, na Mouraria, com bailes populares. Na quarta-feira fica patente o monumental trono de Santo António, em S. Miguel de Alfama, realização magnífica de Leão de Barros. Na quinta-feira desfilarão as marchas populares. A Mouraria (que na notícia de ontem se omitiu por lapso) vai em antepenúltimo lugar.

Festas de S. Pedro em Montijo

Vão realizar-se em Montijo, de 25 a 30 do corrente, as festas populares de S. Pedro, que este ano devem atingir grande brilhantismo.

Constarão de um vistoso arraial, de procissão e bênção de barcos, touradas, feira franca, fogo de artifício, batalha de flores, concertos por 12 bandas de música, feira de amostras, etc. A comissão está enviando esforços no sentido de assegurar transportes especiais, não só com a capital, como também com os arredores.

Na Casa de Trás-os-Montes

As festas dos santos populares, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, começam na próxima quarta-feira, às 22 horas, e continuarão na noite do dia 28, com a colaboração da Orquestra Império e seu vocalista.

Uma festa em Carcavelos

a favor de uma obra religiosa

E' já amanhã, de tarde, que se realiza na Torre da Aguilha, em Carcavelos, a anunciada festa regionalista, a favor do Instituto Superior Missionário dos Padres do Espírito Santo.

Pelo numero de barracas regionais e atractivos artísticos, em que colaborarão D. Maria Teresa de Almeida, José Eurico Lisboa e D. Vicente da Camara, é de supor que tudo se prepara para que a tarde de amanhã na Torre da Aguilha seja uma tarde bem passada.

A entrada faz-se em sentido circular, por S. Domingos da Rana e a saída por Sasseiros, em Oeiras. Da estação de Carcavelos está assegurado o transporte pela empresa da Boa Viagem.

Dois doutoramentos

na Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone).—Começaram hoje a prestar provas para o seu doutoramento, na Faculdade de Letras, os licenciados srs. Arménio da Costa Ramalho e José Frederico Laranjo, este professor extraordinário da Faculdade de Letras de Lisboa.

A prova de hoje foi escrita e o concurso continua nos dias 9, 11 e 13, nele intervindo os professores da Universidade de Lisboa srs. drs. Hernani Cidade e José Simões Neves.

O PORTO pelo telefone

Navio-escola «Galathea»

PORTO, 7.—Entrou em Leixões o navio-escola espanhol «Galathea» que, por volta das 9 horas, atracou á doca n.º 1, do lado Sul. Aguardavam-no o adido naval espanhol, o consul-geral de Espanha no Porto, o capitão do porto de Leixões, o adjunto da Capitania e outras entidades, aglomerando-se no cais numerosos populares. O seu comandante, capitão de fragata D. Agustín Lopez Albarracín, depois de receber as saudações, foi ao Governo Civil apresentar cumprimentos ao chefe do distrito. Os oficiais, sargentos e praças vão ser distinguidos com diversas festas.

Novo cônsul-geral do Brasil

O sr. Alberto Tomás Brandes, novo consul-geral do Brasil no Porto, foi esta tarde ao Governo Civil apresentar cumprimentos ao sr. dr. Braga da Cruz.

Desastre com uma ambulancia

O sr. António Leonardo Domingues, director da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valadares, queixou-se, na Polícia, contra António Martins de Sousa, proprietário da camioneta IC 15-28, acusando-o de haver ultrapassado um «eléctrico», próximo do cruzamento das Ruas da Lapa e da Boavista, com os faróis nos máximos, o que encadeou o condutor de uma ambulancia daquela corporação que levava uma pessoa ao hospital. O veículo, desgovernado, foi embater, violentamente, contra uma árvore do Jardim da Praça da Republica, sofrendo grandes avarias. Não houve feridos.

UM OBJECTO LUMINOSO

voou sobre a Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 6.—Vários individuos que, ás 2 horas da madrugada, saiam do Casino Peninsular, viram um objecto luminoso, em forma oval, o qual, instantaneamente, se pôs em movimento, deslocando-se a grande velocidade, em direcção ao Sul, sobre o mar. Atrás de si, o estranho objecto deixava um rasto de fumo extenso.

Um pequenito esmagado
pelos bois do carro que conduzia

GUIMARÃES, 7. (Pelo telefone).—Na freguesia de Souto, um rapazinho de 11 anos, de nome José Silva, conduzia um carro de bois. A certa altura, os animais espantaram-se, pisando o pequenito, que teve morte instantanea. A vitima era filho de Francisco Silva, do lugar de Falcão, da mesma freguesia.

Homenagem a um benemérito

VOUZELA, 7.—(Pelo telefone).—Chegou a Alcofra o benemérito sr. António Cid Lopes, presidente do Centro Alcofrense e da Região de Lafões, do Rio de Janeiro, que foi recebido com grandes manifestações de carinho, pelos Bombeiros Voluntários de Vouzela, pelas juntas de freguesia, por crianças das escolas e por muitos populares.

DE LUTO

Maria da Piedade Lecoq

Na sua residência, Calçada do Poço dos Mouros, 64, 4.º, faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Lecoq, de 68 anos de idade, mãe da sr.ª D. Inês Vitali, empregada das bilheteiras do Coliseu dos Recreios, avó do sr. Eurico Vitali e sogra do artista de circo Armando Vitali. O seu funeral efectua-se amanhã, a hora ainda não determinada, da residencia acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

D. Armelinda Bastos de Sousa

Na Rua do Gravato, n.º 4, no Bairro de Caselas faleceu a sr.ª D. Armelinda Bastos de Sousa, de 27 anos, casada com o senhor Domingos do Carmo de Sousa, filha do sr. Francisco José Bastos, chefe do quadro topográfico do nosso prezada colega «Diário Popular», e irmã do componente do mesmo quadro, sr. Armando Baptista Bastos. Pelas suas muitas e excelentes qualidades, a extinta deixou funda saudade em quantos privavam com seus dotes de bondade e de caracter.

O funeral está marcado para amanhã, ás 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Manuela de Oliveira Seisdedos Machado

EVORA, 6.—Faleceu na sua residência, Rua da Republica, 117, a sr.ª D. Manuela de Oliveira Seisdedos Machado, de 46 anos, natural de Lisboa. Casada com o sr. Daniel Machado, comerciante em Evora, era mãe do estudante universitário sr. João Inácio Seisdedos Machado e irmã do sr. Manuel de Oliveira Maldonado, sócio da firma «Fomento Eborense, Lda».

D. Ludovina de Sousa Knotz

Faleceu hoje a sr.ª D. Ludovina de Sousa Knotz, de 59 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Vítor de Alcantara Knotz, comerciante. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. Sebastião para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Dr. Celestino Esteves de Almeida

VISEU, 7.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje, nesta cidade, o distinto advogado sr. dr. Celestino Esteves de Almeida, director do Asilo da Infancia Desvalida. O seu funeral deve realizar-se amanhã, para o cemitério desta cidade.

Delfim Pinto de Campos

VISEU, 7.—(Pelo telefone).—Realizou-se, com grande concorrência, em Cabanas de Viriato, o funeral do sr. Delfim Pinto de Campos, professor, irmão do farmacêutico desta cidade sr. António Pinto de Campos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

HOJE - Noite Elegante
«NOITE DA
MARINHA»

em homenagem aos oficiais e cadetes
do navio-escola brasileiro
Em versos de ADOLFO SIMÕES MÜLLER uma «SAUDAÇÃO» pela illustre artista Alma Flora

GRANDE BAILE COTILLON

com a orquestra VIEIRA PINTO e conjunto TONY AMARAL

PREÇOS — No Restaurante, entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório
— No «Wonder-Bar», consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ

«MATINE'E-DANÇANTE» — com DUAS ORQUESTRAS

PREÇO — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira
Não há sítio mais aprazível com tantas diversões
como o Grande Luna Parque de Palhavã

TODAS AS NOITES UM ESPECTÁCULO
PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões contínuas no Circo Maravilhas
e na Monumental de Palhavã

Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre
saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO



- SNO-MIST evita a transpiração e o característico cheiro.
- Uma pulverização proporciona um dia inteiro de frescura.
- Aplicação fácil e duradoira.
- Não irrita a pele nem mancha os tecidos.
- Use SNO-MIST ainda hoje e verá como se sente diferente.

À venda em todas as farmácias e perfumarias

Sno-Mist
O DESODORANTE PREFERIDO
PELAS MULHERES CHICAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Leônia Mendes não poderá acompanhar ao Brasil a companhia de revistas do Teatro Apolo, de cujo elenco fazia parte.

—Madalena Sotto, Maria Luisa, Aida Baptista, Guida Carlo, Alberto Ghira, Pereira Saraiya, Octávio Bramão e Carlos Coelho constituem o elenco da companhia de revistas e comédias que, no próximo mês, deve seguir para África.

—Na segunda-feira começam, no Teatro do Povo, os ensaios da comédia «O traído imaginário», de Molière.

—Hermínia Silva, cujo contrato no Brasil era de 30 dias, prorrogou-o por mais 60.

—Adoptou a denominação de «Três num automóvel» o grupo de artistas constituído por Hortense Luz, Adeline Campos e Samwel Dinis, que brevemente seguirão em digressão artística pela Província.

—Os artistas Dalva de Oliveira e Tito Clement prorrogaram o seu contrato com a empresa do Coliseu do Porto até amanhã, domingo.

—Na igreja matriz de Copacabana, celebrou-se hoje o casamento da artista Milita Meireles com o sr. Ricardo Ferreira Pinto.

—O embarque da companhia de revistas do Teatro Apolo para o Brasil está previsto para meados de Julho, no vapor «Ana C».

—Segue amanhã para as Ilhas, a bordo do vapor «Lima», a companhia do Teatro D. Maria II, que ali vai realizar uma digressão artística, levando no repertório 17 peças e um elenco constituído por 21 artistas.

—Max Lossosan, «O mago da ilusão», actua amanhã, às 15 e 30 e às 21 e 30, no Cine-Portugal, da Venda Nova, às portas de Benfica.

Audição de alunos

do Conservatório

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, no estudo de Teatro do Conservatório Nacional, a audição dos alunos do Curso de Teatro, com a seguinte apresentação: «As Nuvens», de Aristófanes (Diálogo do Justo e do Injusto), versão livre do dr. Julio Dantas; «Suplica da Cananea», de Gil Vicente; «Frei Luís de Sousa» (cena final do 2.º acto), de Almeida Garrett; «A Triste Viúva», de D. João da Camara; «Ana Maria», do dr. Hipólito Raposo.

Tomam parte os alunos Francisco Froes, Mário Pereira, Octávia de Carvalho, Maria Wanda, Idmo Rosado, Carlos Viana, Maria Alice Ferreira, Maria de Lourdes Albergaria, Fernanda de Montemor e Maria Isaura Crespo. Apresentam-se as alunas Ana Maria Lázaro, Maria de Lourdes Guedes Machado, Maria da Conceição Gabriel Teixeira, da classe de dança (bailarinas) da professora Margarida de Abreu, na Suíte, de Carlos Seixas.

A marcação de lugares faz-se na secretaria, todos os dias, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Beatriz Costa

Vinda de Paris, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, a actriz Beatriz Costa, que parte no dia 30 para o Rio de Janeiro, a bordo do «Andes».

Primeiras exhibições

«O Vigarista», no Eden

Bob Hope é responsável pelas grandes gargalhadas do cinema actual e também pelos argumentos que para tal lhe destinam. Este cumpre a junção, e o espectador ri continuamente com o popular cómico. E o riso é muito recomendável nos tempos que correm, e mais nesta época do ano. Em conclusão, um filme Bob Hope, com todas as suas conveniências e consequências. —Visor 50.

«Heróis no Pacífico», no Monumental

Trata-se dos heróis americanos dos submarinos que no Pacífico lutaram com os japoneses, e George Wagner realizou o filme com entusiasmo e servindo-se das melhores possibilidades técnicas do cinema americano. John Wayne é o protagonista do filme na figura admirável dum oficial de Marinha, e Patricia Neal a inspiradora de violentas paixões. O espectáculo tem interesse e vibração pelo filme de fundo, e tem ainda complementos variados. —Visor 61.

«Bola ao centro»

e «Rosa do Adro»

um extraordinário programa-duplo de cinema, hoje, no Coliseu. Amanhã, domingo, em «matinée» e à noite, novo programa-duplo

Todo o publico tem hoje, no Coliseu, um sensacional programa-duplo de cinema, com os grandes filmes portugueses «Bola ao centro», uma película desportiva, dinâmica, popular, com José Amaro no protagonista, e o romance de amor e tortura, «Rosa do Adro», com Maria Lalande e Oliveira Martins. Amanhã, domingo, em «matinée», e à noite, «Um homem do Ribatejo» e «Rosa do Adro».

«O amor perfeito», no Variedades

De um autor pouco menos que desconhecido entre nós, que parece ter sido galardoado em França com um prémio literário — não resistimos à tentação de perguntar porque bulas? — representou-se ontem, no Teatro Variedades, uma comédia sorridente, que tanto podia ser um melodrama como uma peça policial, mas que não passa de um divertimento inofensivo, sem outro objectivo que não seja o de proporcionar uma noite divertida a um publico cético e desorientado em matéria teatral.

A peça de ontem serve apenas para Vasco Santana mostrar o seu virtuosismo, que é na verdade notável, sobretudo nos dois primeiros actos, pois o terceiro deixa bastante a desejar sob o ponto de vista da efabulação teatral e a figura perde muito da humanidade grotesca que a caracterizava para se transformar, ou porque a transformaram num boneco de estopa sem espinha dorsal.

O entredo não deixa de ter certa originalidade e contá-lo seria roubar ao espectador a novidade e o interesse do imprevisto, pois baseia-se num «fait divers» sentimental que leva à prática suposta de dois crimes e termina por um desfecho cor-de-rosa.

Não sei até que ponto a peça francesa beneficiou (ou perdeu qualidades) do arranjo de Alberto Barbosa, que é perito consumado na difícil arte de adaptar ao gosto do nosso publico e ao temperamento dos nossos intérpretes estes produtos teatrais cuja entrada é permitida pela pauta alfandegária, ao contrário do que sucede com outros porventura mais ricos de substancia mas reputados nocivos á nossa magnifica saúde moral.

Seja como for, «O amor perfeito» cumpriu amplamente a sua missão, que era a de fazer rir um publico pouco disposto a digerir complicados problemas psicológicos. Não há que pedir á comediazinha amável do Variedades outra finalidade.

Vasco Santana é senhor absoluto neste domínio teatral, que requer um conjunto de qualidades excepcionais e que ele possui como nenhum outro. Grande actor, que se perde em pequenas peças que o não merecem, quando o vemos numa obra á altura do seu enorme talento?

Maria Lalande, há tanto tempo afastada dos nossos palcos, reaparece num papelinho que também não está de harmonia com o seu valor e o seu «emploi», e a que ela imprimiu, no entanto, a graça, a vivacidade e a frescura requeridas. Ribeirinho está no seu elemento, desenhando com inteligência e naturalidade um tipo pitoresco e humano. Maria Helena empresta o seu encanto feminino e a sua desenhadura a uma silhueta elegante de esposa le-



Santos Carvalho, Vasco Santana, Maria Lalande, e Ribeirinho na peça do Variedades

(Desenho de Fernando Bento)

viana. Santos Carvalho meteu-se com muita facilidade dentro da pele de um inspector de Policia como deve haver poucos. Henrique Santana teve a seu cargo o papel mais ingrato da comédia, por ser o mais incaracterístico e o de menos relevo psicológico. Desempenhou-se dele com a sua habitual correcção, abusando apenas de um estribilho que banaliza e torna fastidioso o diálogo. A cada passo, diz «O, filha!», como a mocidade de hoje diz «O, pá!». É uma espécie de muleta a que muitos artistas se apoiam para dar mais naturalidade á réplica e que toma formas diversas consoante as situações e o gosto de cada um.

Quanto ao mais, nada impede que este «Grand Prix Teatral» faça uma carreira brilhante e frutuosa no palco do Variedades. São os votos que sinceramente formulamos, numa hora em que o Teatro português morre de consunção perante a indiferença geral. —N. L.

TEATRO MONUMENTAL

5.ª FEIRA, 12
às 17.30

PARTE DE BALLET

com Anna Maria, Agueda Sena e Fernando Lima primeiros bailarinos do C. I. C.

Colaboração de

João Villaret

Ao piano FERNANDA BIVAR SACRAMENTO

TEATRO AVENIDA

às 21.30

UMA MARAVILHOSA COMEDIA DE BIRABEAU QUE OBRIGA O PÚBLICO A RIR E A CHORAR

O PAPÁ era um tímido!

COM

ASSIS PACHECO

Lucília Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato

PREÇOS POPULARES

PLATEIA a 15\$00 GALERIA a 5\$00

Amanhã, «matinée» às 16 horas

CRISTAL BAR-DANC'NG LA-MODA

- AR CONDICIONADO -

HOJE, ESTREIA DA BAILARINA

CONCHITA GONZALEZ



CONCHITA GONZALEZ

Exito retumbante da atracção Plástico-Acrobático do Lido de Paris

LES MOLI

TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGE

e o vocalista MONIZ TRINDADE

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL
ESMERALDA DE LOS REYS — BEL-MARY — LOLITA VALADARES
LINA REY — MARIA LUIZA DE LOS GODO — SUZEL
E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO

MAXIME O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

Ver para crer: Enchantes!

UM EXITO
CADA VEZ
MAIOR!

A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE

ROCIO y JULIO

A Deusa branca das danças negras
ISORA

A vedeta do baile
MIMI SAMANIEGO

CONCHITA ESPANHA

MILAGRITOS MENENDEZ

LOLITA DIAZ
MILI BRONCE

MUSICA CONSTANTE POR:
JOSÉ MESQUITA e ORQUESTRA com o cantor MANUEL SERRANO E HELDER MARTINS e CONJUNTO

EM BREVE COLOSSAL ESTREIA
A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE
RINO CASTAGNA



Marcia Condesa

Constituiu exito extraordinário a inauguração de

«FESTA BRAVA»

MARCIA CONDESSA apresentou aos seus clientes um ambiente totalmente novo e diferente de tudo
SOBRIEDADE — ELEGANCIA — DISTINÇÃO
Canta-se o fado autentico, acompanhado

por Casimiro Ramos e Armando Silva

ALMOÇOS — LANCHES — JANTARES — CEIAS
38, Praça da Alegria — 38, Praça da Alegria — 38, Praça da Alegria

Teatro MONUMENTAL



DUAS SESSÕES
às 20.30 e 22.45, com
A SUPER-REVISTA EM
ULTIMAS REPRESENTA-
ÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia
com Laura Alves, João
Villaret, Alvaro Pereira,
Eugénio Salvador e
Teresa Gomes

Amanhã, «matinée» às 16 horas
— Lugares desde 7\$00 —

VARIEDADES Tel. 28037
às 20.45 e 23 h.
2 sessões HOJE Estreia

Da comédia de JEAN GUITTON

O AMOR PERFEITO

com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho,
Maria Helena, Santos-Carvalho, Henrique Santana

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Doces regionais e vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

UMA EXTRAORDINÁRIA PROVA DE CORAGEM!

assim se pode considerar
o meritório esforço de

EXCLUSIVOS
TRIUNFO

e dos cinemas

ODÉON e PALÁCIO

apresentando, no mês mais ingrato
do Verão, em que o publico se dis-
persa por variadas diversões de ar
livre,

a sumptuosa comédia-revista

QUE PERNAS ELA TEM!

Este filme estava reservado para a
temporada 1952-1953, mas a sua
estreia, foi excepcionalmente per-
mitida para esta época como num
brinde especial aos frequentadores
dos cinemas

ODÉON e PALÁCIO

QUE O PUBLICO ACORRENDO
AOS CINEMAS

ODÉON e PALÁCIO

preste e merecida justiça
ao incomparável filme

QUE PERNAS ELA TEM!

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

ENCARNITA MACARENA

VEDETA DA FORMOSURA

ANA MARIA

VEDETA DA CANÇÃO GITANA

ISABEL y RAFAEL

MAGOS DO CLASSICO ESPANHOL

JOSÉ CORREIA

VEDETA DA CANÇÃO INGLESA E FRANCESA

ESTHER DE MURILLO ♦ MANOLITA ORO

CARMEN y MARYA ♦ BELLA MERY
MARU ♦ CARMEN CRUZ ♦ ANITA
VILA ♦ ELENA GRAY

ORQUESTRAS BAIÃO com José Correia
BLUE MOON Marcial Cal



ENCARNITA MACARENA



JOSÉ CORREIA



Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rôlos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB PROSEGUE O ÉXITO ÚNICO
E ESTRONDOSO
dos jovens artistas **HERMANOS BLANCO** os principes do
baile espanhol

A alegre Orquestra Olimpia com Romero

NUM FAMOSO PROGRAMA COM
MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista **MILITA MARTIN**

Orquestra **YANKEE STARS**
com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela
RUA DOS CONDES, 9
ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

ALGÉS ATENÇÃO!!!
E' na 3.ª feira, 10 de Junho, às 17,30
(Feriado Oficial)
QUE SE REALIZA O GRANDIOSO FESTIVAL DE CARIDADE ORGANIZADO
PELO

Real Club Tauromaquico Português
com os principais artistas da actualidade
Cavaleiros: João Nuncio e José Rosa Rodrigues
Espadas: Domingo Ortega, Pepe Dominguin
Luiz Miguel Dominguin, Antonio Ordoñez
que lidarão novillos das conceituadas ganadarias dos Ex.ºs Srs. D. Duarte
Manuel (Atalaia), Faustino da Gama, dr. António Silva, João Branco Nuncio
e António de Oliveira Durão
Preside obsequiosamente a este festival o Ex.º Sr. D. Ruy da Camara.
PREÇOS: Sombra, 60\$00; Sombra-Sol, 35\$00; Sol, 20\$00; Peão, 10\$00!!!
Bilhetes à venda desde as 11 às 19 horas na bilheteira da Praça dos Restauradores, 7

CASINO DE S. JORGE O Dancing preferido
FEIRA POPULAR pelas melhores
famílias de Lisboa

Grande PROGRAMA com **ROSA BLANCA**
GENY Y BEL GUERRA **ESMERALDA de TOLEDO**
Notável parilha de baile de grande classe Gentil vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

BOLERO-BAR R. DE S. LAZAR: 8-10
Telf. 24994
HOJE — Reabertura do RESTAURANTE com as suas salas
completamente remodeladas, para serviço de CEIAS
Esmerado serviço de cozinha à portuguesa
ABERTO TODA A NOITE — Entrada privativa

Cartas dos Cinemas

São Luiz As 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
A GARÇA E A SERPENTE
com Alves da Cunha, Ro-
gério Paulo, Teresa Casal,
Carmen Dolores, Raul de
Carvalho, etc.
T. 27172

POLI TEAMA As 21.30: 2.ª semana triunfal
Um filme de que todos falam
VIDAS SEM LUZ
com Zully Moreno e Ardure de
Cordona (Os protagonistas de
«Deus lhe Pague»)
UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK

MONU MENTAL A'S 15.15—18.15 E 21.30
A vibrante epopeia
Heróis no Pacífico
Uma realização de George
Wagner, com John Wayne
e Patricia Neal

TRIN DADÉ A's 15.30 e às 21 e 30
O GRANDE FILME ALEMÃO
O FORÇADO
com Winnie Markus e Paulo
Dahlke

ODEON UM ÉXITO DE SENSACÃO
As 21 e 30 **QUE PERNAS ELA
TEM...**
«A 3.ª da Direita» de 1952, com
Maria Litto e Willi Fritsch

Pavilhão O MELHOR CINEMA AO AR
Português LIVRE DE LISBOA
Hoje, às 21,30: inauguração da
época com o magnífico filme
(Parque Mayer) **DUELO AO SOL**

LIS A 13.ª CARTA
Tel. 48560 As 21,15 **A ROSA NEGRA**

TIVOLI As 15.15-18.15-21.30
UM ÉXITO SENSACIONAL!
A última mentira
Uma extraordinária criação
de JOAN CRAWFORD, com
Wendell Corey e Lucile
Watson
Telf. 50595

EDEN AS 15.30—18.15—21.30
Um êxito de gargalhadas
O Vigarista
com BOB HOPE, Marilyn
Maxwell e Lloyd Nolan
Telf. 20768

SÃO JORGE As 15.15-18.15-21.30
A emocionante história
de amor
QUANDO A LUZ VOLOU
com David Farrar e Nadia
Gray
Gerald Shaw apresenta
«CONTRASTES»
Plot 54153-34, 54154

IMPÉRIO Tel. Placeta e 1.ª Bal-
cão 55134 - 2.ª Balcão
55135 - Hoje, às 21.30
3.ª SEMANA - O filme
de RENE CLAIR

O PREÇO DA JUVENTUDE
com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPPE

CAPI TOLIO As 21 e 30
11.ª semana do maior êxito
do ano! O filme das multidões
(em technicolor)
com Hedy Lamarr e Victor Mature
Telf. 27493

TERRAÇO Rir e divertimento com a farsa
de estreia
A'S 21.30 TOTO NO MUNDO DOS
DISPARATES
(Preços populares) Em reposição: Maria Félix, no filme AMOM, O
DOIDO DA MALÁSIA

TERRASSE A Carga Vitoriosa
Tel. 20917—As 21,15 Yolanda e o Vigarista

R E X Cautela com os fiscais
Tel. 29656 As 21 e 15 **A RUA PROIBIDA**

CASINO A'S 21 e 30
ESTORIL **UM LUGAR AO SOL**
com Montgomery Clift

Inaugurou-se na Tapada da Ajuda a IX Exposição Nacional de Floricultura

Hoje, primeiro dia das festas populares de Junho, organizadas pela Camara Municipal de Lisboa, inaugurou-se, no Palácio de Exposições da Tapada da Ajuda, a IX Exposição Nacional de Floricultura, que tem a colaboração do Instituto Superior de Agronomia. Esta manhã, os representantes da Imprensa visitaram o admirável conjunto vegetal, na companhia de três membros da comissão organizadora: os srs. drs. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Camara, Monteiro de Macedo, chefe da Propaganda e Turismo, e Pulido Garcia, chefe da Repartição de Jardins.

Desta vez, para maior equidade em relação aos expositores, o pavilhão foi todo dividido em sectores transversais, o que fez com que duas casas—que pretendiam alas longitudinais—retirassem as suas plantas e flores.

Ao centro do pavilhão, há lindos produtos dos jardins da Camara e do Instituto e flores cortadas da Lisboa Jardim, em faianças de Battistini e de Santana.

No torreão da ala direita do edificio, estão plantas tropicais das estufas do Jardim do Ultramar: cafezeiros, com os frutos, bananeiras, a do chá, a da coca, a purgueira, a da canfora, a da canela, a da sumatana, as orquídeas Vanda tricolor e outras, a vermelha «Anthurium», a do quinho, crimos, begônias, etc.

A seguir, esticava-se um expositores lisboeta de flor cortada: «Flores da Romeira». Rosas, gladiolos, campanulas, açucenas e delfineos, em faianças da Vista Alegre.

Um maravilhoso tapete de hortensias forma o centro da ala, ladeado por crotonas bizarras, dracenas variadas, cactos e fetos.

Os portugueses Moreira da Silva expõem centenas de variedades: rosas, e plantas de estufa, aligeiras de dama de numerosas cores, e uma nova begônia, com as folhas em espiral, dedicada à esposa do chefe do Estado.

A ala esquerda do pavilhão está cheia de plantas e flores da Camara, da Flora de Carcavelos e de «A Mosaicultura»: glaxinas, hortensias, begônias, algumas das quais sempre floridas, cêcos, cravos, primulas, jêrberas (malmequeres das Canárias), a flor preferida pelo sr. presidente do Conselho, plantas ornamentais, árvores com frutos e um gigantesco alecrim do Norte, dos viveiros municipais.

No torreão dessa ala, a Direcção Geral dos Serviços Florestais expõe muitos arbustos de ar livre e begônias, merecendo destaque, entre diversas espécies das tapadas de Sintra, de Mafra e das Necessidades: aceres japoneses e a araucaria brasileira, unico arbusto a que os macacos não sobem, motivo por que é escolhido pelos ingleses para rodearem as suas residências de campo.

Fora do pavilhão, há exposições de motivos ornamentais de jardins, das fábricas de faianças já apontadas e da Serralharia Artística de João Luis Esteves: ferros, móveis, azulejos, jarras, etc.

Para comodidade dos visitantes, a Camara destacou para a Tapada setenta bancos municipais; e funcionam todos os dias quatro restaurantes: Benard, Alvalade, Gondola e Montes Claros, que servem almoços. Num destes — o Alvalade — foi oferecida uma refeição aos jornalistas, em nome dos quais falou o nosso camarada Felix Correia, respondendo-lhe os srs. drs. Jaime Lopes Dias e Pulido Garcia.

A exposição estará aberta até ao dia 15, das 10 às 19, havendo diversos jurys para a concessão de prémios.

Foram assaltadas em Vouzela diversas repartições públicas

VOUZELA, 7.—(Pelo telefone)—Esta manhã, apareceram arrombadas as portas da Conservatória do Registo Civil e Predial e da Secção de Finanças desta vila. Os gaúnos utilizaram um «pé de cabra», tendo arrombado, também, todas as gavetas das secretárias. Na Conservatória, além de diversos objectos de uso dos funcionários, roubaram 3 contos em dinheiro, e da Secção de Finanças, uma pistola, com balas, do informador fiscal, sr. Joaquim Correia de Lemos, e uma carteira com documentos e dinheiro, do aspirante sr. Rui Lourenço.

Os assaltantes estiveram ainda no Tribunal, onde arrombaram a gaveta da secretária do juiz, na qual se encontravam apenas papeis de pouca importância.

Não se verificou qualquer tentativa de assalto à Tesouraria de Finanças, instalada no mesmo edificio.

O caso foi comunicado superiormente, estando a G. N. R. a proceder ás primeiras investigações.

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem, só nas Ourivesarias do Barateiro Pimenta e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

O valor pedagógico da educação musical e a sua moderna aplicação em Portugal e no Brasil



D. Adriana de Vecchi e D. Carmen Dulce

Disse Platão que a Musica constituia a educação da alma dos helenos que, se nem sempre foram executantes exímios, nunca deixaram de ser ouvintes cultos ou pelo menos sensíveis. Hoje, os pedagogos sabem também que é assim e, por isso, se aplicam na tarefa de levar a todos os centros de estudo o ensino da Musica. A criança precisa de modelar a sua alma sob o influxo maravilhoso das coisas belas e a Musica é, na verdade, como essência de todas as artes, capaz de abrir nela a sensibilidade para

LITORAL LUSIADA

(Continuação da 1.ª página)

e que—sem desprimor para os vilacendenses—são, aliás, comuns ás populações quase todas dos nossos litorais. Confesse-se, no entanto, que se verifica ali uma predisposição especial para tão consoladora realidade, porventura filha do carinho espontâneo—que a industria das rendas assinala de maneira evidente—pela magia, pela supremacia da Arte, sempre guia e mestra dos homens. E' que não se trata apenas duma industria adrede escolhida, adrede buscada e mantida. Antes, duma preferência, duma predileção natural, que nasceu de qualquer misteriosa, oculta e perdurável emoção. E nenhum poeta decerto me contradirá perante a subtil poesia das mãos ágeis e mimosas movendo os brios criadores de beleza—tão próximo das rudes violências e das cruéis tragédias do mar...—J. de B.

A visita do ministro da Defesa

a Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 7.—A noticia divulgada hoje pela Imprensa de que o ministro da Defesa Nacional visita no dia 15 Ponta Delgada foi recebida com jubilo pela população, sempre grata áquele membro do Governo, pelo seu interesse e amizade por esta terra.

O ministro da Defesa inaugurará a majestosa avenida Litoral.

A Camara desta cidade, por unanime resolução decidiu dar o nome de Santos Costa a uma das principais artérias citadinas.—(L.).

todas as coisas do espirito. A tradicional e culta Itália e os jovens e progressivos Estados Unidos, por exemplo, sabem que a infancia do seu povo não poderá deixar de se moldar em formas nas quais não entre a Musica, como elemento de formação espiritual. O Brasil, tal como no-lo diz a sr.ª D. Carmen Dulce da Cunha, jovem professora do Conservatório Paulista de Canto Orfeónico, actualmente entre nós, resolveu já alguns dos seus problemas fundamentais, ministrando nas escolas secundárias o ensino da musica vocal.

Em Portugal, o canto coral e o ensino da Musica ocupam, desde há muito, a atenção dos pedagogos, embora os métodos officiaes não sejam hoje, em todos os casos, considerados os melhores. Mas, bem dentro dos nossos dias, se-ja-nos permitido lembrar o quanto a catequese musical deve á sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedrosa, ao padre Tomás Borba, a Armando Leça, a Francine Benoit, a Fernando Lopes Graça, a Gonçalves Simões—e a tantos outros, a que veio somar-se agora o nome da sr.ª D. Adriana de Vecchi. Ela, como a sr.ª D. Carmen Dulce, fala-nos simultaneamente do movimento musical nos dois países irmãos e dá-nos conta do que são hoje, ainda, os problemas que os envolvem.

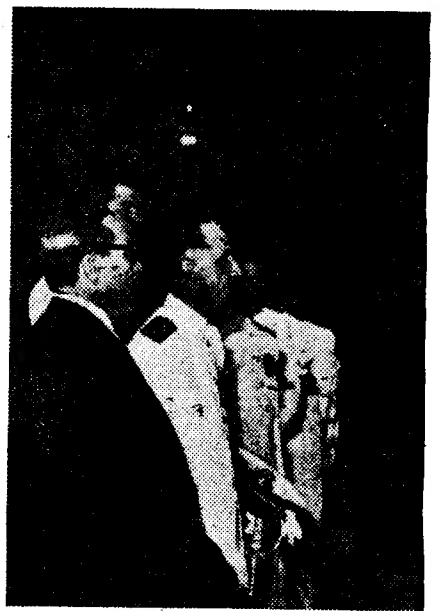
A sr.ª D. Carmen Dulce Cunha, que entre nós está a fazer um inquérito sobre este assunto da sua especialidade, diz-nos que no Brasil —e, sobretudo, em S. Paulo—a solução depende da conquista dos «veteranos» que se contentam com a actual preparação musical da juventude das escolas primárias e secundárias, enquanto os novos defendem o principio de que esta deve iniciar-se nas escolas pré-primárias: não é possível exigir da juventude o que não lhe deram na infancia.

S. Paulo, para a sua população escolar, dispõe hoje mais de dois mil professores de canto orfeónico e musical, que nas escolas de ensino técnico e liceus ensinam o solfejo pelas mãos—o «Manusofa»—método de fundas afinidades com a técnica de Schneider que está a ser ministrada entre nós pela sr.ª D. Adriana de Vecchi. Mas, enquanto o Brasil, diante das dificuldades oferecidas ao ensino musical pela aquisição dos caros instrumentos, parece contentar-se com a ministração do canto orfeónico, entre nós, a sr.ª D. Adriana de Vecchi considera essa aquisição indispensável.

Segundo a nova metodologia, Portugueses e Brasileiros, seguindo o exemplo da América e da Itália, sobretudo, iniciam o ensino, não pelo solfejo, mas pelo contacto directo e immediato do instrumento ou do canto, dois motivos de encanto para a criança. No Brasil, porém, onde o ensino musical está a fazer-se, nos parques infantis particulares, criados para os filhos dos trabalhadores—a falta de instrumentos é superada pelo desenho. As escalas e a pauta são dadas, por exemplo, pela altitude das montanhas desenhadas a cores sobre a lousa, e todos sabem como a criança se interessa por esse exercicio visual e musical, ligado a histórias que têm tanto encanto literário como significado histórico, geográfico, botânico ou zoológico. E' que essas canções, algumas vezes de sentido patriótico, contam ás vezes belas histórias ligadas á vida do Brasil. Assim, com a ajuda da Musica, se ensina o estudante a estudar, porque, diz-nos a sr.ª D. Carmen Dulce, o grave no Brasil está em que os estudantes não sabem estudar, limitando-se a «papaguear» sem um processo de assimilação. E a Musica, ministrada desde a infancia por processos modernos, habituara a criança a orientar o seu pensamento.

E' por esse método e por essa aplicação que esses dois mil mestres brasileiros especializados, com formação intelectual, trabalham de olhos postos nas doutrinas de Vila Lobos, João Gomes Junior e João Baptista Julião, o director do Conservatório Paulista de Canto. Um verdadeiro sentido idealista os guia. E, no mesmo sentido, se pretende orientar a Musica em Portugal, junto das crianças, tal como o se fez a sr.ª D. Adriana de Vecchi, que não concorda, por exemplo, com a oferta da Musica ás classes trabalhadoras para obter melhor rendimento de produção—mas por um sentido mais alto de cultura que é a Musica pela Musica.

No pequeno mundo infantil, o ensino da Musica deve ser ministrado—diz-nos a sr.ª D. Adriana de Vecchi—pelo instrumento, pois os resultados são superiores aos da colocação da voz, para a immediata educação da vista, do tacto, do ritmo e da sensibilidade. Por esse sistema trabalha hoje, certa de que poderá criar uma instituição orientadora—quem sabe se no próprio Conservatório—cuja acção pontifique nos jardins da infancia. Os Jardins Escolas João de Deus, os Parques Infantis, fundados e orientados por Fernanda de Castro, parecem indicados, desde já, para iniciar essas experiências que o são apenas entre nós, visto, que lá fora tão largas e fundas provas já prestaram.



A homenagem da Armada brasileira

Homenagem aos mortos da Grande Guerra e à memória de D. Pedro I

(Continuação da 1.ª página)

mentos depois o embaixador brasileiro fez seu brinde pela Marinha portuguesa, pelo presidente Craveiro Lopes e por Portugal. Ao fim da tarde, há uma recepção a bordo do «Almirante Saldanha».

No Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Em simples mas significativas cerimónias, comandante e officiais do navio-escola «Almirante Saldanha» prestaram hoje de manhã homenagem aos mortos da Grande Guerra e memória do rei D. Pedro IV, imperador do Brasil. Pelas 10 e 30, chegou ao monumento da Avenida da Liberdade o sr. capitão-de-mar-e-guerra Silvio de Sousa Mota, comandante do «Almirante Saldanha», acompanhado do sr. dr. Sousa Gracie, embaixador do Brasil, do 1.º tenente Emanuel Ricou, official português de Egação.

Noutro automovel, chegaram os officiais da guarnição daquele navio-escola.

Na placa a Norte do monumento, encontram-se já os srs. vice-almirantes Olivéira Peix e comandante geral da Armada; contra-almirante Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; general Daniel de Sousa presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e comandante Rodrigues Cosme, da referida comissão administrativa, tenente Armando Ribeiro, da P. S. P. e alguns antigos combatentes da Grande Guerra.

Dois guardas-marinhas conduziram e colocaram na base do monumento uma grande coroa de louros, com fitas de seda das cores nacionais brasileiras, ao mesmo tempo que os officiais, em formatura, faziam continência.

No Panteão Nacional

Dali, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Silvio de Sousa Mota, também acompanhado pelo sr. dr. Sousa Gracie e pelos officiais do seu navio-escola, dirigiu-se para o Panteão Nacional onde foi prestada homenagem á memória do rei D. Pedro IV, com a colocação de outra coroa de louros sobre o tumulo daquele imperador do Brasil.

Nas fitas de seda, lê-se a seguinte dedicação: «Homenagem do navio-escola «Almirante Saldanha».

No Panteão, os visitantes foram aguardados pelo sr. dr. Carlos Otero, como representante do director geral da Fazenda Publica, sr. dr. António Luis Gomes, e estiveram a admirar os tumulos ali existentes.

AGRIPINO GRIECO

E' esta tarde homenageado, como largamente noticiámos, o ilustre escritor e crítico brasileiro Agripino Grieco, que festivamente será saudado no Museu João de Deus, por algumas das mais notáveis figuras das Letras portuguesas.

A noite, Agripino Grieco irá á Casa de Entre-Douro e Minho fazer uma conferência e no dia 10, ás 21 e 30, á Voz do Operário, onde falará de «O génio da lingua portuguesa».

Prof. dr. Arsénio Cordeiro

Regressou da Itália, onde tomou parte no Congresso de Cardiologia, como delegado da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, o prof. dr. Arsénio Cordeiro.

PERDER HOJE para ganhar amanhã

DAMOS 10\$00 em artigos de papelaria mas de 1.ª qualidade a quem faça compras superiores a 2\$50

Esta propaganda é para compras feitas a dinheiro

Papelaria EMILIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 40 e 41

Em frente á R. do Comércio



ira no imperador D. Pedro I do Brasil



Os cadetes brasileiros depondo uma coroa de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra

A Fiscalização apreendeu grande quantidade de massa de tomate podre que estava a ser posta no mercado

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, deu hoje conhecimento aos representantes da imprensa duma importante apreensão de massa de tomate, parte em barricas e outra em latas de quilo, meio quilo e de 75 gramas, com a marca de fabrico «Touro», que estava podre. Num armazem de sucata de ferro, existente na Rua D. Luís de Noronha, próximo da linha do caminho de ferro do Rego, pertencente a Arménio dos Santos, foram apreendidas mais 50.000 caixas em lata, de 75 gramas, umas encaixotadas em embalagem de madeira, com 500 caixas cada, outras ainda espalhadas pelo chão, entre a sucata de ferragem e em bidões. A este produto havia sido já vendida para Sintra e outras localidades.

O estado de fermentação do referido produto era tal que, quando se abria uma lata, dava-se uma explosão de massa de tomate que se projectava pelas paredes do local, onde ela era aberta e a pessoa que procedia á operação da abertura ficava com a cara e fato salpicados. Alguns fiscais e os médicos veterinários que procederam ao exame ficaram com os fatos manchados. Por aqui se verifica o estado do produto, que foi mostrado aos jornalistas, na zona da Fiscalização da Rua Sinel de Cordes.

Este negociante de ferro-velho comprou o produto na Fábrica de Concentrados e Conservas de Fruits Lda, em Almeirim, num leilão que a comissão liquidatária desta fábrica promoveu no dia 27 de Abril, de todo o maquinismo e quinta da fábrica, com uma área de terreno de 100.000 metros. Dizia a Comissão Liquidatária nos anúncios publicados do leilão que seriam leiloadas cerca de 20 toneladas de massa de tomate, salgada, em boas condições de exportação. Ora com esta indicação não faltaram compradores e ainda porque o preço de arrematação constituía uma verdadeira pechincha. Este ferro-velho comprou 50.000 latas de conserva do referido produto, de 75 gramas cada uma, por 1.000\$00, vendendo logo em seguida para Sintra 3.000 caixas por 1.500\$00.

Um comerciante de uma firma abastecedora da Av. 24 de Julho, comprou cerca de 14 toneladas da referida massa de tomate, em barricas, por 32 contos, no referido leilão, mandando depois encaixotar 700 latas de 10 quilos cada uma. Destas, enviou 100 caixas de quilo e meio quilo para o Porto. Declarou este comerciante que destinava parte da mercadoria a exportação.

Parte das barricas e das caixas chegaram a rebarbar. Quase todo o produto se encontra apreendido e vai ser inutilizado, nos locais da apreensão, ou noutros pontos a determinar. Na fábrica falida de Almeirim vai hoje ser feita uma diligência, a fim de serem também apreendidos alguns milhares de caixas do referido produto, que o mesmo ferro-velho não levantou em devido tempo, pelo que perdeu 3.000\$00 de sinal.

Nos respectivos locais compareceram os técnicos da fiscalização srs. drs. Sá Ylana e Penaforte, chefe do corpo de Fiscalização, sr. Lopes de Almeida, chefe de zona João de Abreu e fiscal Patrocínio, que, depois dos respectivos exames, levantaram os autos de apreensão, de-

pois dos respectivos detentores do produto terem concordado com a opinião dos peritos, pois um deles já tinha conhecimento do estado em que se encontrava o produto.

Trata-se dum belo serviço prestado á população pela Direcção dos Serviços de Fiscalização, em defesa da saúde publica. Como devem ter sido vendidos por várias mercearias da Província e de Lisboa latas de massa de tomate da referida marca, aí fica o aviso a toda a população. No entanto, o sr. capitão Silva Pais deu instruções a todas as brigadas da Província para fiscalizarem os estabelecimentos que tenham á venda este produto.

Preso por transacção ilícita no aluguer de casas

O que se está a passar com a construção de casas de rendas limitadas, no Bairro de Alvalade, por parte de alguns construtores e proprietários tem dado que fazer á fiscalização. Foi preso e remetido ao respectivo tribunal, por ser apanhado em flagrante, quando pedia 4.000\$00, e depois reduziu para 3.000\$00, para preferência a um pretendente o locatário duma casa do referido bairro, o proprietário e construtor Bernardino Neto Ramos. Foram também remetidos a tribunal os processos em que são arguidos reus, por especulação nas rendas de inquilinato, e outros, por recusa de recibo de renda paga, Ana de Jesus Guedes, do Porto; Francisco de Almeida e José Pinto Nogueira, ambos do Porto; Antonio Coimbra, Jorge de Oliveira Simões, ambos de Lisboa, e Maria Ana da Silva, de Lisboa.

Especulação com vários produtos

Em várias salsicharias do Mercado de Tomar foram processados alguns comerciantes por estarem a vender banha em rama a preços especulativos. Em Lisboa, no Cartaxo e no Fundão foram também processados algumas leitarias, que estão a vender o copo de leite a 1\$40. No Bairro de Alvalade também foi processada uma leitaria pelo mesmo motivo.

260 contos de fiança

Deu entrada na cadeia da comarca de Paredes o industrial de padaria Anselmo Ferreira Marques, que fora preso por ter assambrado farinha num corte de suínos. Foi-lhe arbitrada a caução de 260 contos, que não prestou, pelo que ficou preso.

Por assambramento de papel

Foi condenado em 32 contos de multa, 500\$ de imposto e 3 meses de desterro, em Aljô, o comerciante do Porto, Joaquim Neto, acusado de assambramento e recusa de venda de papel.

Há 30 anos

«Egas Moniz» no Japão

Na secção de teatros de 7 de Junho de 1922, publicávamos:

«O nosso compatriota Abranches Pinto, há cinco anos residente no Japão, onde é professor de Português numa escola de Tóquio, escreveu ao artista dramático brasileiro Carlos de Abreu uma carta narrando o exito alcançado pela representação da peça «Egas Moniz», de Jaime Cortezão, por alunos japoneses e em lingua portuguesa. Foi a primeira vez que se representou o nosso teatro naquele país. «Tive imenso trabalho, mas a coisa saiu bem, e deixo rastos». O sr. Abranches Pinto tem feito no Japão uma boa propaganda do nosso País, e está sempre a par das nossas coisas de arte e de letras. Sua mãe, D. Amélia Abranches Pinto reside em Coimbra».

PALAVRAS PARA QUE ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

Um conjunto de diplomas importantes relativos a Timor

DILI, 7 — O Boletim Oficial da provincia de Timor insere um importante conjunto de diplomas legislativos ministeriais. Num deles, diz-se que Dili, «pela sua categoria de capital e uma provincia do Ultramar e pelos seus sofrimentos durante a occupação estrangeira, bem merece lhe seja attribuida a distincção de usar escudo de armas».

Como já se disse, Dili usará, também, bandeira e selo, que foram entregues á cidade pelo sr. comandante Sarmiento Rodrigues.

Dêses diplomas, um cria o Centro de Estudos de Timor, que deve promover o desenvolvimento cultural da provincia, estabelecer intercambio científico com as restantes provincias ultramarinas, os territórios vizinhos e a Metrópole, fomentar o interesse pelos estudos das ciencias geográficas, geológicas, antropológicas e tenológicas, de Zoologia e Botanica, e promover a organização do Museu de Timor. O centro ficará na dependência directa do governo da provincia e será constituído por membros residentes e correspondentes.

Outro diploma determina que os encarregados de posto de segunda e terceira classes do quadro auxiliar dos serviços de Administração Civil de Timor serão nomeados livremente pelo governador da provincia. Outro autoriza o governador de Timor a abrir, com contrapartida nos saldos das contas dos exercicios findos, um crédito especial de 6.135,89 patacas para pagamento dos salários devidos aos indigenas que, em 1947 prestaram serviço no aeroporto «Carmona», de Bacau.

O Liceu Dr. Vieira Machado é autorizado a ministrar o ensino do segundo ciclo, logo que disponha do material que o Ministério da Educação fixou como necessário para o funcionamento de estudos daquele grau.

Finalmente, outro diploma especifica que «será contado com percentagem de aumento de cinquenta por cento o tempo de serviço prestado em Timor por todos os servidores do Estado, durante o periodo decorrido entre 20 de Fevereiro de 1942 e 5 de Setembro de 1945».

O diploma n.º 7 proíbe a occupação ou o consentimento para occupação dos terrenos do Estado que não tenham sido concedidos ao abrigo das disposições legais. O n.º 8 ratifica o diploma 365 e a portaria 1.680 de 19 de Maio de 1951.—(Lusitania).

O discurso de Truman

(Continuação da 1.ª página)

efectivos, «haverá uma nova espécie de Europa, com maior poderio para se defender»—acrescentou.

Declarou que, segundo os planos actuais, estariam 60 alas de aviação sob o comando da Organização do Tratado do Atlantico Norte até ao fim do ano. Cerca de 60 por cento do seu equipamento seria de aparelhos franceses e britânicos, «comparáveis aos melhores que produzimos».

Afirmou que os aviões que estão a ser construídos hoje são muito mais complicados do que os produzidos na última guerra e que a competição era para supremacia técnica e qualidade, de preferência á quantidade. «A nação que congelar os seus modelos será dentro em breve uma nação com uma aviação antiquada e inferior. Estamos a tentar construir o melhor, apoiando-o com a capacidade industrial, para o expandir rapidamente, se isso for necessário, e mantê-lo sempre actualizado».

Há dois anos, a aviação dos Estados Unidos era constituída por 48 alas, com 400.000 homens e menos de 9.000 aviões—declarou Truman. Actualmente, era constituída por 91 alas, quase um milhão de homens e cerca de 15.000 aviões. Esses numeros referiam-se apenas á aviação e não incluíam o aumento de poderio aéreo da Marinha e do corpo de fuzileiros navais.—(R.).

As suas jóias são antiquadas !

Por que as não troca por outras, modernas ? A Grande Ourivesaria da Moda facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

LINITA

E o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R. D. Pedro V. 75, Telefone 25448.

EM 3 LINHAS

A 6 quilómetros de Évora, na linha de Vila Viçosa, foi inaugurado um novo apeadeiro, que se denomina «Garrão».

De Janeiro a Abril, Angola comprou á Metrópole 140.504 hectolitros de vinhos comuns, e Moçambique, 47.200. O estrangeiro adquiriu apenas 64.036.

Vai realizar-se concurso para professor extraordinário de Medicina interna na Faculdade de Medicina de Lisboa. Os concorrentes são quatro e já foi nomeado o juri.

As taxas de anúncios da lista telefónica foram, por portaria, ligeiramente diminuídas. Só a uma agência é concedida a angariação de publicidade.

Nos Estados Unidos, a colónia portuguesa mantém 18 publicações, sendo delas um jornal diário, três semanários e catorze de publicidade regular.

A' hora a que o nosso jornal circular, está a realizar-se nos Paços do Concelho de Lagos, a sessão solene de boas-vindas ao dr. Julio Dantas, com descerramento de uma lápida na casa onde nasceu o eminente polígrafo.

No dia 13, realiza-se, na Associação Comercial de Lisboa, uma recepção, promovida pela sessão corporativa de exportadores para o Brasil, em honra do jornalista Paulo Tacla.

ARTUR PORTELA

Partiu ontem para Roma, no avião da Panair, o nosso prezado camarada de redacção, Artur Portela, que vai passar umas curtas férias á Itália, de onde nos enviará as suas impressões.

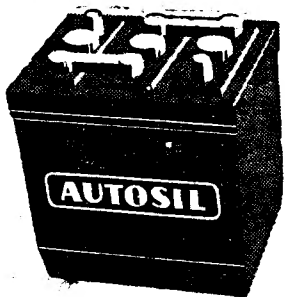
Medicamentos Homeopáticos

A venda na **Farmácia Homeopática**

DE SERVIÇO DOMINGO E 2.ª FEIRA

165, Calçada da Estrela, 167

Telefone n.º 60823 — LISBOA

AUTOSIL**B-51-6-90****ou B-51-6-105**

PARA:

ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON, JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FABRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

18 MESES DE ACTIVIDADE Construções Cofril, Lda.

Rua José Esaguy 11 C-11 D.

LISBOA

TELEFONE 34239

Vasques, Travaços bons desportistas, bone técnicos na industria de frio.

Os nossos clientes são os nossos propagandistas

Mais frigoríficos «COFRIL», a marca que marca

agora inaugurados nos Estabelecimentos California, Lda

Rua Bernardino Costa, 39-41

RESTAURANTE — BAR CALIFORNIA

Eis os nossos Excelentíssimos clientes:

MELO & SIMÕES, L.DA — Rua do Carmo, 21 — Lisboa	Vitrine frigorífica
M. FRANCO & CAMPOS, L.DA — Av. 5 de Outubro, 130-132 — Lisboa	Vitrine frigorífica
RESTAURANTE CAPRISTANOS — Caldas da Rainha	Camara frigorífica
CASTANHEIRA & ANTUNES — Av. João Crisostomo, 22 — Lisboa	Vitrine alta
RAUL LUIZ — Caldas da Rainha	Armário P-50
RESTAURANTE ZÉ MARIA — Rua das Pretas — Lisboa	Armário especial
C.ª NACIONAL DE NAVEGAÇÃO — Navio Angola	Balcão em L
ALVARO FERREIRA DA SILVA — Batalha	Balcão de bar
JAIME GOMES DUARTE — Bairro Alvalade — Lisboa	Balcão-vitrine
CAFÉ DA BRASILEIRA — Santarém	Balcão
JULIO FRANCISCO SEQUEIRA — FRAGOSO — Ferreira do Alentejo	Balcão
CENTRAL DA BOA VISTA, L.DA — Rua da Boa Vista, 104 — Lisboa	Balcão
BASE AEREA DE S. JACINTO — Aveiro	Camaras frigoríficas
ALBERTO DA COSTA GUIMARAES — Algués	Vitrine
LIBERATO & LIBERATO, L.DA — Praça do Areeiro, 12 — Lisboa	Armário-vitrine
C.ª NACIONAL DE NAVEGAÇÃO — Navio Mocambique	Balcão em L
RESTAURANTE DOS MONTES CLAROS — Montes Claros	2 armários de talho e 1 pequeno balcão
MARTINS & REBELO — Odrinhas	Modificação numa instalação existente em Odrinhas nos Lactecios da Estremadura.
ROSANTA, L.DA — Reguengos de Monsaraz	Armário de talho de 1m3,3
ESTABELECIMENTOS CALIFORNIA, L.DA — Rua Bernardino Costa, 39-41	2 balcões frigoríficos
JAIME GOMES DUARTE — Bairro Alvalade	Vitrine-balcão
VIUVA ROSA, L.DA — Rua Alves Correia, 83 — Lisboa	Vitrine-balcão
CAFÉ PASTELARIA RIALVA, L.DA — Av. Duque de Avila, 2-B	Armário de restaurante
ANIBAL MARQUES — Av. António Augusto de Aguiar, 70-72 — Lisboa	Armário de restaurante
M. GONZALEZ, L.DA — R. dos Sapateiros, 203 — Lisboa	Armário de restaurante
MATOS & ALEXANDRE, L.DA — Rua do Alecrim, 5 — Lisboa	Armário de restaurante
RESTAURANT AGUIA IMPERIAL — R. 9 de Abril, 9-11 — Torres Vedras	Balcão frigorífico com vitrine
PEROLA DE ALMIRANTE REIS — Av. Almirante Reis, 254-A	Armário de restaurante
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA — Campos de Ténis dos Montes Claros	Armário de talho

Dirija-se a qualquer destes nossos distintos clientes e pergunte o que é um frigorífico «COFRIL»!

VENDEM-SE 28 MORADIAS

Entre CAXIAS e CASCAIS

No valor de 200 a 3.000 contos

AGENCIA PREDIAL «JOSAN» — ALMADA

Palácio e quinta

Vende-se ou arrenda-se a largo prazo a melhor prop. arred. Lisboa e a 14 km., recreio e rend. podendo ser em conj. c. mais prop. rust. anexas, magníf. ares secos, indicada para resid. abastada, escola, colonia férias, casa saúde, repouso, assistência, religiosa, hotel etc., palácio c. gr. sa. lões, alojando mais de 400 camas, telef., luz, capela, lagar moderno, garagem, belas sombras, muita agua, lagos, piscina, gr. terraço p. patinagem, celeiros, currais, cavalariça, abegaria, vacaria, palheiro, galinheiros, poelgas, coelheiras, pombal, vinha, magnific. terras regadio p. horta e mais culturas e muitas depend. cerca 3.200 arv. frut. facil. pagamento, sem interm. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º esq.º.



PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA



GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NAPOLES,
e PIREU

“NEA HELLAS”

EM 16 DE JUNHO

CRUZEIRO DE FÉRIAS
A ITALIA E GRÉCIA

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 21143 — 21789

HOJE, Sábado, às 15 e às 21 h.

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS MODERNOS

e todo o bom recheio que guarnecia a residência da Ex.ª Sr.ª D. Carolina Tavares, da Rua Pinheiro Chagas, 73 e que para maior comodidade dos clientes se transferiu para os salões da casa da

Rua Camilo Castelo Branco, 31, r/c.

Constando de mobílias completas de escritório de torcidos e tremidos em pau santo, quarto de casal, casa de jantar género balcão, cofre pequeno à prova de fogo, piano alemão armado em ferro, máq. de costura «Singer», bom roupeiro, lustres, carpetes, louças, «bibelots», mapas, classificador, casa de banho com todos os pertences, armários e móveis de cozinha, fogão a gás esmaltado e muitas utilidades que estarão patentes.

Também serão leiloados diversos móveis e objectos não pertencentes ao recheio da casa acima indicada e que constam de interessante «syde-board» estilo inglês (bar), cantoneiras antigas de mogno, arca de canfora, misulas de talha, louças orientais, rica vitrine electrificada, «bibelots», carpetes tipo persa, mesas, quadros e outros objectos.

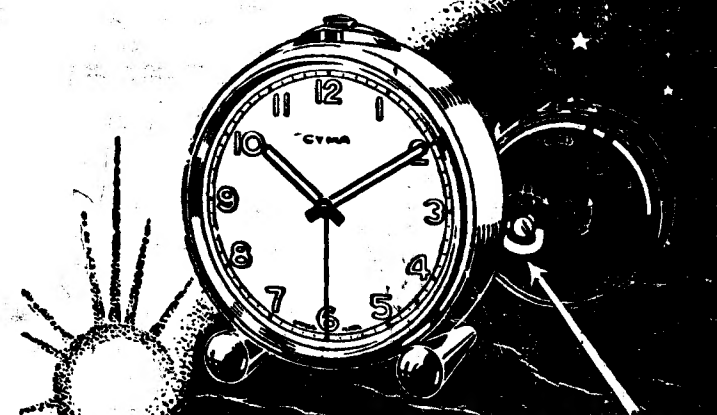
Esta boa almoceda está a cargo da antiga agência

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42 — Telef. 29880 — LISBOA

O novo despertador

CYMA



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das

BRONQUITES

ASMA — FLEBITES

nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo
articular, Cansaço do coração e Altera-
ções da tensão arterial



De facto, assim é. Na maior parte dos filmes domina um esteticismo que já fadigou, há muito, o público mundial. Situações mórbidas, crimes sedícios, «ménage à trois», complicações que levam ao suicídio, contos de fadas, paisões imaginários, comédias leves, em que toda a gente só fala para fazer trocadilhos. O irrealismo perde, cada vez mais, o sabor e o favor popular, pois já não há quem acredite em lindos sonhos. Num mundo em que os problemas materiais não cessam de se tornar mais atrozes, em que só se vêem ameaças de guerra, temos sede de poesia, sem dúvida, de amor, também — mas é preciso que esse lirismo pareça

QUEM SERÁ A ESTRELA?

Virginia e Darryl Zanuck partem para Paris. Uma visita breve, de um mês. Darryl tem negócios na Alemanha e na Inglaterra e a sua viagem prende-se a isso. George Cukor, director de «Minha prima Raquel», receberá os Nannuck em Paris. Darryl e Cukor terão uma conferência a fim de escolherem a interprete para esse filme, tirado do romance de Daphne Du Maurier. Quando Darryl regressar a Hollywood, a actriz já estará escolhida, contratada, e a filmagem será imediatamente iniciada. O elenco desta pelu'ca tem sido um problema sério. E quem será a estrela?

ou de verista), e nele se empenha a
surpreender a poesia, o sofrimento e
a esperança. Não há «parti-pris» ne-
gro, nem cor de rosa. A vida é o que é.
Os maus não são mais do que maus e
os heróis têm as suas fraquezas. Nin-
guém se suicida quando as coisas an-
dam mal. O verdadeiro desespero é o
dessa resignação, dessa vida que con-
tinua, dessa prisão de que o homem
não pode escapar para o verdadeiro
amor, a verdadeira viagem, a verda-
deira felicidade.

Em semelhante aceitação, encontramos o que o homem possui de melhor e de pior. A sua pusilanimidade e o seu senso do dever. O seu medo e a sua coragem. Encontramos, pois, nesse cinema que a Itália tem dado ao Mundo, o mesmo que encontramos em Charlie Chaplin. Ele, também, nos mostrou o homem na sua verdade. Corajoso, por momentos—depois, covarde. Honesto—depois ladrão. Amoro—depois cinico. Fraco e forte. Ridículo e belo, segundo as circunstancias.

Como Charlot, a Itália nos faz ver que a vida é mais do que uma continuidade de ideias, de princípios e de partidos políticos. «A vida continua» podia ser a própria definição da nova escola italiana de cinema. Não se trata de fazer sectarismo, visto que os filmes da nova escola surgiram num país profundamente humano e culto como a Itália. Isto não quer dizer que o numero de seres humanos seja menor noutros países. E a prova está em que os Franceses, os Ingleses e, até, os Americanos começam a aprender a lição, procurando realizar filmes do mesmo tipo, segundo o temperamento das respectivas nações.

AUGUSTO FRAGA

Milu voltou aos estudos. A nossa estrela da maior cartaz internacional (não esquecer que foi a única convidada para ir a Hollywood) está mais bonita que nunca, mais fresca, mais graciosa. Voltou depois de longa ausência que aproveitou para correr Mundo, para conhecer outras gentes, outros meios—outras civilizações. Isso tudo lhe fez bem. Na sua bagagem, trouxe, agora, aquela elegância e aquela naturalidade que só se ganham lá fora, quando deixamos os meios acanhados e baquiramos. Milu filma, presentemente, uma nova comédia. E' a protagonista da «Os três da vida airada», filme otimista, que Perdigão Queiroga dirige, no Lumiar, com Antônio Silva e Eugénio Salvador.

O panorama teatral em Paris

O teatro francês está absolutamente estacionário. Jouve faz uma falta imensa e o seu substituto autêntico é Jean Louis Barrault. O actor da grande moda em Paris, no momento—astro do cinema, rádio, televisão e palco—é Robert Lamoureux. A falta de «vedettes» é evidente. Os grandes nomes da revista e do teatro «boulevardier» são artistas de mais de 60 anos: Chevalier, Podescu e Randall. Nas «boites», a grande «estrela» é a famosa Edith Piaff que ainda hoje repete «La vie en rose», seu sucesso em 1937. Em Paris há 52 teatros funcionando; grande movimento, mas pouca qualidade. Cenas típicas de papéis medíocres. Os luxuosos espetáculos do Folies Bergère e do Empire são do tipo «music-hall», muito desfile, bonito guarda-roupa, mulheres nuas em profusão. Comichidade, ideias novas, isso não existe.

Os 52 teatros em função, oitenta por cento apresentam cartazes cómicos. O maior sucesso é «La cuisine des anges», de Albert Usson, um estreante, que tem a peça no «Ambassadeur», cujo director é o velho Henry Bernstein. Outra peça de successo é «La tete des autres», de Marcel Aymé, um insulto em quatro actos á magistratura francesa, e que provocou tremendos protestos da Ordem dos Advogados de França. Isso tudo deu cartaz á peça e há que adquirir os bilhetes com catorze dias de antecedência. Imagine-se que os personagens, em determinadas cenas, usam os maiores palavrões, sem a menor censura.

Para felicidade do teatro em França, o seu publico é todo ele de turistas, ou quase todo. Apenas dez por cento dos parisienses vão a teatros e assim mesmo, porque a vida está duríssima, assiste dos lugares baratos.

teatro ★ cinema ★ radio

"TRAVELLING" OS PRÉMIOS INGLESES

BOGGART NA GRÉCIA

A próxima película de Humphrey Boggart na Europa será «Beat the Devil», feita na Grécia com o seu antigo companheiro John Huston. O negócio de Boggart com Huston é uma espécie de compensação: ele foi o astro de «A Rainha Africana», para a companhia independente de Huston, e agora Huston será o director de «Beat the Devil», da companhia independente de Boggart. O argumento é de James Helwick e tem o mesmo sabor de exotismo de «Casablanca». É a história de cinco pessoas perdidas num porto de zona em perigo, à espera de um barco que as salve.

«Atomicus», o novo filme de Orson Welles

Orson Welles projecta um novo filme intitulado "Atomicus", segundo um argumento de Graham Green e que deverá ser produzido por Alexandre Korda. Segundo parece, trata-se de um tema fantástico que relata as peripécias de certo sábio que descobre uma bomba mil vezes mais potente que todas as bombas inventadas até agora. Uma partícula dela bastaria para fazer saltar, não só a Terra, como todos os satélites, planetas e asteroides, mais ou menos distantes...

O «OSCAR»
para as melhores trucagens

O filme colorido que a Paramount vai apresentar no S. Luis, «Quando os mundos chocam», obteve o «Oscar», de 1952, para a melhor produção das melhores trucagens. Por motivo do acentuado êxito deste filme, encontra-se já em preparação a segunda película, e que será a continuação daquela, intitulada «A guerra dos mundos».

GRANDEZA E MISÉRIA

Morreu William Fox, fundador da empresa produtora de Hollywood que tem o seu nome. Morreu completamente arruinado num hospital de Nova York.



IMAGEM DA SEMANA

O Orfeão da Casa do Alentejo

foi entusiasticamente recebido em Beja

BEJA, 7. (Pelo telefone) — Chegou aqui o Orfeão da Casa do Alentejo, que teve festiva e entusiástica recepção, na estação do caminho de ferro.

Formou-se um cortejo até ao edifício do Governo Civil, onde se encontravam o chefe do distrito, dr. Meneses Soares, principais autoridades da cidade e muitas senhoras.

O presidente da Casa do Alentejo, engenheiro Martins Galvão, pronunciou um discurso em que agradeceu o acolhimento que foi dispensado ao Orfeão.

O governador civil, falando, por sua vez, agradeceu a visita do orfeão, que escolheu Beja para a sua estreia oficial.

A noite, haverá um espectáculo no cinema-teatro «Pax-Julia», em que a apresentação do orfeão será feita pelo sr. Parreira Cabral.

O governador civil de Leiria é amanhã homenageado

POMBAL, 6.—Promovida pela comissão distrital da União Nacional de Leiria, realiza-se no próximo domingo, em Leiria, uma homenagem ao sr. dr. João Moreira, governador civil do nosso distrito, que nesse dia completa um ano de exercício.

Pombal será representado por todas as entidades oficiais, associações e políticos afectos à situação do concelho.

Instituto Luso-Brasileiro

Com a presença do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, inaugura-se no dia 11, às 18 horas, a sessão solene inaugural das actividades do Instituto Luso-Brasileiro. Sessão de alto significado, efectuar-se-á na sala de conferencias do Teatro Nacional, a ela assistindo o embaixador do Brasil, ali falando os profs. drs. Caeiro da Mata e Hernani Cidade, sobre a epopeia dos bandeirantes e outros temas do maior interesse para Portuguezes e Brasileiros.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

De automóvel, seguiu com sua família para Espanha e França o sr. Maxime Vaukier.

—No paquete italiano «Francesco Morosini», parte amanhã para Vera Cruz, no México, de onde seguirá para S. Salvador, o adido da legação da Argentina em Lisboa, D. José Palmentieri, que durante quatro anos exerceu com muito apuro as suas funções entre nós. O sr. Palmentieri viaja acompanhado de sua esposa.

—A bordo do «Moçamedes», chegaram a Lisboa, vindos de Angola, os srs. tenente-coronel Mergulhão, antigo chefe do estado-maior, que vinha acompanhado de sua esposa; D. Josefa Tindade Verdades, esposa do sr. Américo Verdades, industrial e membro do Conselho do Governo; o industrial Manuel Gargalo e esposa; Alberto Aires Silva, empregado superior da Sociedade Electro Mecânica; e Vasco de Oliveira, industrial e subdirector do jornal «Diário de Luanda», que vinha acompanhado de sua esposa e filho.

O novo consul da Espanha

visitou a Juventud da Galicia

O novo consul-geral de Espanha, sr. Roberto de Satarres Vries, visitou ontem, ao fim da tarde, a sede da Juventud da Galicia, onde foi recebido, á entrada, pelos srs. Carlos Baquero Peruch e Claudino Sobral Portela, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção e mais componentes dos corpos directivos, que o acompanharam na sua demorada visita a todas as dependências daquela prestigiosa colectividade.

O sr. Roberto de Satarres Vries, vivamente interessado, informou-se da vida, da acção e desenvolvimento daquela agremiação, esclarecimentos que lhe foram prestados pelo sr. Carlos Pruch, que, no final da visita, agradeceu ao sr. consul-geral o interesse manifestado pela colónia e a honrosa visita áquela colectividade.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



Como aperitivo, sirva-nos de preferência um bom PORTO mas em doses individuais e em cálices Oficiais

NÃO BEBA como aperitivo, bebidas compostas

Uma criação
PORTO BORGES

Armaduras para luz fluorescente

Temos em Stock cerca de 200 industriais, de óptimo acabamento e construção que vendemos por preço barato.

Sociedade Equipamento de Escritório, Lda.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º

MORADIAS 9 e 14 divisões, jardim, horta, água, luz e telefone. Magníficos ares, sitas em. Albarraque—Boa-Vista. Facilidade pagamento: Albarraque 14.

DR. MIGUEL DE MA GALHÃES
Monitor da clínica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Vênere—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º, às 15 horas. Telefon. 29062

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

DESPACHOS DE PEQUENOS VOLUMES

nos domicílios de Lisboa
Por preços bastante reduzidos po-
de despachar no seu próprio
Domicílio e Porto



Ludovina de Sousa Knotz

FALECEU

Victor d'Alcantara Knotz e mais família participam que foi Deus servido levar á Sua Divina Presença a sua querida esposa, nora, cunhada e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 8, pelas 15 horas, da Igreja de S. Sebastião para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

Santo Amaro de Oeiras

BOM

LEILÃO

— NA —

R. Dr. José Joaquim de Almeida, 5 (moradia)
JUNTO A ESTRADA MARGINAL

Para venda, sem reserva de preço, de todo o mobiliário e adornos, que guarnece esta moradia.

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS
Ver anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de amanhã.
TRATA ESTA ALMOEDA

a Agência de Leilões **F. Pássaro**

AVENIDA DUQUE DE LOULE, 62 — Telef. 44414

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Emerson
Rádio



No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

À venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, Lda
Rua da Conceição, 35-1.º D. — LISBOA

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal a nebulosidade é geralmente forte nas regiões do Norte do Tejo e fraca ao Sul deste rio por influência de uma massa de ar húmido transportada na circulação de um anticiclone centrado á vista da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu de nebulosidade variável, vento fraco variável, temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,9; mínima, 16,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,7; mínima, 14,1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, árias; 19 e 15, emissão infantil; 19 e 45, música de tecla; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, canções portuguesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Música e palavras», programa de Francisco Mata; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, solos de piano; 21 e 30, comentário político; 21 e 45, serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do serão da F. N. A. T.; 23 e 30, marcha de A fama; 23 e 50, resumo noticioso e desdobramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, concerto pelo Grupo Vocal Harmonia; 22, música de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, música vocal; 23, música sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, «Asas», por José Isidro Brandão e Fernando Ferreira Garcia; 19 e 30, jornal; 20 e 20, música portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, «Teatro invulso»; 21 e 20, selecção de piano; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, conjuntos vocais; 0, música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, música brasileira; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, marcha; 19 e 50, danças; 20, «Semanário desportivo»; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, música de filmes; 20 e 35, valseas; 20 e 54, marcha e fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 2 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Par. do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 47848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juiz de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitãos, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Poço do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Prior dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

SOCIEDADE «ESTORIL»
FESTIVAL NOCTURNO NO ESTÁDIO NACIONAL
AS 21,30 HORAS

No próximo dia 10 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 19,30 horas às 21 e desde o fim do festival, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4\$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do festival. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica e serão fechadas desde as 19,30 às 21,30 todas as passagens de nível até Cruz Quebrada.

DESPORTOS

FUTEBOL

Belenenses-Lusitano de Évora

O Clube de Futebol «Os Belenenses» aproveitando o feriado nacional do dia 12 do corrente, lembrou e muito bem, apresentar ao público desportivo da capital o campeão nacional da II Divisão, que na próxima época ingressa na I Divisão—o Lusitano Ginásio Clube de Évora—que tão brilhantemente conquistou o título. O publico da capital e toda a colónia alentejana que aqui reside certamente irão ao Estádio «José Manuel Soares» para lhe testemunhar a sua gratidão pelo triunfo alcançado para a sua provincia.

O Lusitano que durante toda a época lutou pela conquista do título, merece na verdade, a apoteose que o Belenenses lhe proporciona no próximo dia 12, ás 17 horas.

O Lusitano que nesse dia organizará um comboio especial a Lisboa—convidou o Belenenses para se deslocar a Évora no dia 15, o que ele fará acompanhado por grande parte da sua massa associativa.

Foram substituídos os árbitros
primeiramente indicados

Por motivos que se prendem com casos de doença própria ou de pessoas de família, pediram escusa, os árbitros primeiramente nomeados para os jogos da Federação a efectuar amanhã.

Assim, e se não houver novas contraindicações, os árbitros agora designados são: Domingos Miranda (Porto), para o Benfica-Barcelense; António Calheiros (Lisboa), para o Sporting-F. C. Porto e Vieira da Costa (Porto) para o Oriental-Vitória de Setúbal.

Os árbitros primeiramente indicados eram, respectivamente, Evaristo Santos (Setúbal), José Saracénzes (Lisboa) e Reis Santos (Santarém).

Elvas contra o União de Montemor,
em Estremoz

Com receita destinada ás obras do parque de jogos do Clube de Estremoz, realiza-se na próxima terça-feira, ás 17 e 30, naquea cidade, um encontro de futebol entre as categorias de honra de «O Elvas» e do União, de Montemor.

Intercambio com o Brasil

RIO DE JANEIRO, 7.—O Bangu Futebol Clube entrou em negociações com Guilherme Marques, representante do futebol português que se encontra na capital brasileira para organizar as relações desportivas entre o Brasil e Portugal, a fim de se promover a visita ao Brasil dum grupo de futebol constituído por jogadores dos clubes Sporting, Belenenses e Benfica.—(F. P.).

O FESTIVAL DESPORTIVO

da Liga dos Combatentes

Ao programa do grande festival desportivo que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, no Estádio Nacional, na noite do próximo dia 10, pode já acrescentar-se a colaboração da banda da Guarda Nacional Republicana. Este será, por certo, um dos motivos de grande atracção, especialmente porque vai conjugar-se com a alegoria patriótica, em que também tomarão parte, empuñando archotes, numa guarda de honra emocionante á «Chama da Pátria», trezentos soldados da guarnição militar de Lisboa. Será esse, sem duvida, um momento de inesquecível recolhimento e de grande vibração patriótica, no cenário imponente do Estádio, que tem, assim, condigna comemoração do oitavo aniversário da sua inauguração.

Dentro de breves dias se darão a conhecer o programa completo e os nomes das equipas dos melhores clubes da modalidade que vão disputar das valiosas taças de prata, uma intitulada «Pátria» e outra «Liga dos Combatentes da Grande Guerra».

Os bilhetes, que têm tido grande procura, estando quase esgotados os das bancadas laterais, encontram-se á venda nos seguintes locais: Praça José Fontana, 13; Estrada de Benfica, 725-C; Largo do Calvário, 25; Avenida Almirante Reis, 2-A; Rua Pascoal de Melo, 73 e Agência ABEP, na Praça dos Restauradores.

GINASTICA

O «II Festival Desportivo Feminino»

É hoje que se realiza no Pavilhão dos Desportos o «II Festival Desportivo Feminino» organizado pela classe de senhoras do Ginásio Clube Português.

Não é uma afirmativa vã dizer-se que está ainda na memória de todos o magnifico sarau do ano passado, que constituiu uma autêntica demonstração do ecletismo que a mulher portuguesa alcançou no campo desportivo e uma afirmação viva do seu interesse por um sector da vida ainda não há muitos anos tão afastado do seu contacto.

O festival deste ano, que como o anterior conta com a colaboração de colectividades amigas, reúne muito maior numero de motivos de agradecimento, esperando-se um êxito marcante a juntar a tantos outros alcançados pelo G. C. P.

RESTAURANTE Tel. 23301
VERA CRUZ
Sob Nova Direcção
MAGNIFICO SERVIÇO
CEIAS
FREQUENCIA SELECIONADA
AY. DA LIBERDADE, 12-1.
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

OQUEI EM PATINS

O Sul venceu o Norte por 3-1

Ontem houve apenas três jogos: o Sul-Norte e dois encontros para preencher o programa, com as segundas categorias do Benfica contra o Ateneu e um Oeiras-Amadora. Pois nem mesmo assim a sessão acabou mais cedo do que terminou com perto de uma hora de atraso.

O publico encheu pouco mais de metade dos lugares do Pavilhão e as partidas—todas elas—não conseguiram animar o ambiente. Algumas pequenas «explosões», principalmente durante o primeiro tempo do jogo inter-regional, e mais nada.

Sul, 3-Norte, 1

Os grupos alinharam:

SUL: Emídio, Raio, Edgar, José Correia, Correia dos Santos, Cruzeiro e Jesé Dias.

NORTE: Passos Viana, António Figueiredo, Manuel Soares, Fernando Figueiredo, Manuel Fernandes e Hildebrando Costa.

Árbitro: Jaime Pimenta, da Associação do Norte.

Considerando os primeiros quinze minutos da partida—cada tempo durou vinte—a exibição da equipa vencedora agradou. Boa ligação, velocidade, remate pronto, e tudo isto com réplica condigna dos Nortenhos.

Todavia, além deste período, não houve mais nada que mereça realce, por parte da selecção da capital, a selecção que estará presente no Porto—e não conseguimos vê-la com outros olhos.

A toada inicial, sem rascos de brilhantismo extraordinário, atingiu a craveira daquilo que reputamos bom para o fim em vista: sentido de colaboração nas jogadas, fulgurância e certeza da esticada; a equipa revelou então aquella poder que é a sua grande arma, a chave dos triunfos difíceis. Depois caiu por duas razões: a substituição de Fernando por Costa deu ao conjunto do Norte mais codicia no seu sector atacante e, consequentemente, trouxe mais preocupações aos sulistas; as substituições de Correia dos Santos—por Cruzeiro e por Jesé Dias—quebraram o equilíbrio que os primos vinham a manter e seria difícil continuar-se sem haver uma solução de cadência.

A equipa do Norte—praticamente o Infante de Sagres—opôs-se com entusiasmo ao conjunto do Sul, conseguindo um bom resultado e, mais do que isso, provou que sabe o que faz, em muitas jogadas de concepção perfeita, nomeadamente no fechar da defesa, com os avançados a destruir, sistema que criou aos vencedores dificuldades que eles não souberam vencer. Quando isso sucedia, os sulistas ficavam visivelmente embaraçados, e não transpunham a barreira que se lhes opunha.

Em jogo largo, aberto, a velocidade falava mais alto, mas nem neste aspecto as oportunidades foram aproveitadas como deviam, por culpa da defesa, que nunca despachou a boia logo após os cortes, demorando, inexplicavelmente, o passe que daria o contra-ataque mortífero.

A equipa portuense tem, a seu favor, a circunstancia de ser quase toda tirada do mesmo clube, o que lhe vale uma ligação mais perfeita, com sentido de entre-ajuda e colaboração; mas o grupo da capital tem a obrigação de portar-se como um bloco, depois de tantos jogos realizados, com a mesma formação e os mesmos nomes.

A arbitragem foi razoável, mas podia ter sido boa porque a partida decorreu sempre com uma correcção impecável e sem dificuldades técnicas. Não devia ter consentido que a equipa do Sul utilizasse sete jogadores, o que é contra as regras, pois não se tratava dum simples treino, mas sim dum jogo official.

Nos encontros preliminares, o Benfica (segundas categorias) venceu o Ateneu por 8-2; Oeiras e Amadora empataram a 5.

Edite Cruz exhibiu-se em patinagem artística.—J. S.

HIPISMO

A falta de cavalos
obriga a eliminar uma prova

EVORA, 6.—O comandante da 4.ª Região Militar, sr. general Joaquim Plácido Duarte Silva, declarou-nos a propósito de não ter sido incluída uma prova de sargentos no III Concurso Hipico Official de Évora, a realizar aqui nos dias 22, 23 e 25 do corrente, as razões fundamentais por que tal prova não pode ser levada a efeito, por mais que o assunto tivesse sido estudado.

O material motorizado—acentuou o instrfe official general—substituindo o cavallo nas armas montadas, na sua maior parte, fez diminuir os efectivos dos sópides nos regimentos de cavalaria, deixando de haver, por isso, como dantes, cavalos próprios e em condições para o fim apontado.

Depois de declarar que a classe de sargentos sempre lhe mereceu consideração elevada, o sr. general Duarte Silva afirmou ser o primeiro a sentir o desgosto de não se poder incluir a prova no certame de Évora, pelo menos por agora, porque seriam poucos os concorrentes, devido á falta de cavalos.

Esclarece-se, assim, um facto que poderia motivar interpretações erradas.

OS JOGADORES
do VICTORIA DE SETUBAL
estão a estagiar no
HOTEL DAS TERMAS DO VINHEIRO

Excursão de funcionários
da Direcção Geral dos Serviços
Eléctricos

O grupo excursionista dos funcionários técnicos e administrativos da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos vai hoje, em carruagem especial atrelada ao rápido da tarde, ao Porto e daquela cidade, em autocarros, para o Bom Jesus, em Braga, onde todos ficam hóspedes do hotel Sul-Americano. Fazem naquelle local uma estadia de 3 dias a fim de visitar várias localidades minhotas e as barragens da Empresa Eléctrica do Couro em Covas, da «Chenop», no Ermal e a da União Eléctrica Portuguesa, no Freixo. Em todas estas visitas são os referidos funcionários acompanhados pelo seu director-geral, sr. engenheiro Metelo de Nápoles e por engenheiros das empresas eléctricas.

Curso de Aperfeiçoamento
para subdelegados de Saude

O VIII Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude no Continente, prosseguiu hoje. De manhã, no Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge, o sr. dr. Carlos da Arruda Furtado fez uma lição intitulada «Elementos a considerar na elaboração dos pareceres previstos na Portaria n.º 8.246».

Em seguida, o sr. engenheiro Renato Borges pronunciou, por sua vez, uma lição sobre «Esgotos em meio rural».

A tarde, os médicos inscritos no curso, acompanhados pelo sr. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto dr. Ricardo Jorge, e pelo sr. dr. Henrique Jorge Niny, visitaram os Serviços da 3.ª Repartição de Urbanização da Camara Municipal de Lisboa.

Movimento marítimo

Seguiu hoje para a América do Sul o paquete «Vera Cruz», com 1.182 passageiros, entre os quais numerosos emigrantes. Seguiram viagem o comerciante José Vieira de Castro Gomes, sócio influente do Vasco da Gama, e o jornalista brasileiro João Condé.

O paquete «Quanza» partiu para a Africa, levando 500 colonos.

O paquete italiano «Surriento» seguiu hoje para a América do Sul, com 700 emigrantes portugueses para o Brasil.

UMA FESTA EM LOURES

No campo de jogos do Atlético Clube do Tojal, Loures, haverá, amanhã, ás 16 horas, uma grande festa dedicada ás crianças das escolas da região e á qual assistem os professores das mesmas. Haverá um grande desfile infantil, com os atletas daquelle clube e, a seguir, um desafio de futebol por «teams» de crianças, e uma gincana de bicicletas. A noite, haverá um baile abrahantado por duas orquestras.

EXCURSÃO Á PROVINCIA

Promovida pela Casa do Pessoal do Porto de Lisboa (Centro da Alegria no Trabalho dos Funcionários da A. G. P. L.) e a exemplo do que tem já feito, no decurso da sua curta existência, realiza-se amanhã uma excursão a Coimbra, Luso, Buçaco, Viseu, S. Pedro do Sul, Aveiro e Figueira da Foz.

SABONETE E SABÃO
PARA SEDAS
AROMATISADO

BARRAS
KILO-24\$00
BLOCO-3\$00

SEDAS MILLER

O MELHOR
P A R A
LAVAGEM
DE SEDAS
E TECIDOS FINOS
FÁBRICA SANTA CLARA

Dactilógrafo

Precisa-se com muita prática, sabendo traduzir correctamente de Português para Inglês, e, se possível, com conhecimentos da linguagem de Rádio e Electricidade. Resposta a este Jornal ao n.º 479.

O Governo sul-coreano repudia as conclusões de Trygve Lie

PUSAN, 7 — Em nota distribuída à imprensa, o Governo sul-coreano declara que o secretário-geral da O. N. U., cuja mensagem foi entregue ao presidente Rhee, tem uma ideia errada da crise política coreana, porque «tirou conclusões prematuras» de informações incompletas. Acrescenta que a mensagem de Trygve Lie revela «métodos arbitrários, cuja aplicação ameaça destruir o Governo democrático da Coreia».

O presidente Rhee, declara ainda a nota oficial, informou a U. N. C. U. K. de que as conjuras comunistas em que estão implicados membros da Assembleia serão reveladas ao público oportunamente, verificando-se então se o resultado dos inquéritos justifica ou não as medidas governamentais. «O Governo sul-coreano, conclui a nota, está profundamente sentido com a carácter arbitrário do juízo que faz o secretário-geral da O. N. U. da crise política coreana».—(F. P.).

Reunião da Assembleia Nacional

PUSAN, 7.—A Assembleia sul-coreana, que se reuniu com 93 membros, enviou novo aviso aos 52 parlamentares partidários do presidente Rhee, que se recusam a assistir às sessões.

Por sua vez, o grupo favorável ao chefe de Estado enviou a Shinicky, «speaker» da Assembleia, uma carta em que declara que continuará a abster-se enquanto o Parlamento não aceitar a sua moção pedindo que o ministro dos Negócios Estrangeiros faça uma exposição sobre a «intervenção» da Comissão das Nações Unidas nos negócios internos da Coreia do Sul.—(France Presse).

As negociações do armistício

PAN MUN JON, 7.—A comissão plenária do armistício reuniu-se por duas vezes, hoje. Passados 15 minutos da primeira sessão, os Sino-Coreanos, por motivos que não foram esclarecidos, pediram a suspensão, e às 14 horas locais, houve outra reunião de 15 minutos em que os comunistas aceitaram a proposta aliada tendente a adiamento das sessões por três dias. Ficou marcada para quarta-feira a próxima reunião.—(F. P.).

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estância de Repouso
Restaurante de Luxo
DOMINGO—ALMOÇO
Petite Marmite
Café Verde
Ovos à Escalva
Filletes de Pescada frita com Mayonnaise
Lagosta ao Natural
Esparguete à Bolonheza
Frangos Estufados à «Boa Dona»
Bifes à Vale de Lobos
Pudim Caramelo
Tarte de Frutas
Café
Piscina, Tennis, Patinagem, Parques e Jardins
Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo TELEFONE SABUGO 46.

PNEUS

MICHELIN, ENGLEBERT, PIRELLI
E GOOD-YEAR
Montagens gráts
Consulte GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Alameda Cabral, 39

A defesa da Europa

e as contradições das políticas nacionais de vários países

(Continuação da 1.ª página)

ria não haver necessidade de o assinar».

O drama do exército europeu

Este ceticismo, a que se mistura uma certa dose de pessimismo, é paradoxal e significativo. Como se sabe, o tratado de Paris que criou o exército europeu, está estreitamente ligado aos acordos contratuais assinados em Bonn, os quais apenas entrarão em vigor depois da ratificação daquele tratado. A participação da Alemanha na defesa da Europa é considerada o preço por que tem de pagar as vantagens concedidas pelos acordos contratuais. Assim, a assinatura do tratado que criou o exército europeu devia ser tida como um êxito dos aliados, especialmente como um êxito da França, visto que a ideia do exército europeu partiu de um francês, o sr. Plevén. Ora a verdade é que não acontece nada disso. O «Monde», logo na altura em que a ideia do plano Plevén era tida como um sucesso, escreveu que o exército europeu foi imposto à França. «Os franceses, dizia aquele jornal, cederam à pressão americana e inventaram o exército europeu como um menor mal». «Mas desejariam, escrevia ainda o «Monde», que ele nunca se tornasse uma realidade e ainda hoje desejam que isso aconteça. O que equivale a dizer que o drama da França está na realização de uma ideia cuja paternidade lhe pertence».

Um fenómeno singular

Assim se explica este fenómeno singular: toda a gente em França confia em que o êxito não vá por diante e que o tratado de Paris não seja ratificado e que portanto o exército europeu nunca chegue a ser uma realidade. Porque, e eis outro aspecto dramático do exército europeu: mais do que nunca receiam-se as suas consequências.

Se o rearmamento da Alemanha, no quadro do exército europeu, era considerado como o mal menor, isso resultava da crença de que era essa a melhor maneira de limitar a expansão do militarismo alemão. A ideia central do plano Plevén era o equilíbrio de forças francesas e alemãs no seio daquele exército.

Ora este aspecto do problema foi apenas resolvido no papel. Fixaram-se os números re-

lativos a efectivos, divisões, etc., mas é evidente que se a Indochina continua a sugar os recursos da França, será impossível a este país acompanhar a Alemanha na Europa. Os Franceses pensam que se trata de um problema político e estratégico de proporções mundiais o qual terá de ser resolvido no plano mundial, sobretudo pelos Estados Unidos, pois só o auxílio efectivo dos Americanos permitirá transferir para a Europa uma parte dos contingentes franceses que actualmente se encontram no Extremo Oriente.

E, porém, muito duvidoso que, uma vez criado o exército europeu, os Americanos subordinem a sua evolução aos recursos da França. Para corresponder aos seus compromissos e desempenhar a sua missão, o exército europeu terá de ser eficiente. E não serão decerto as restrições no papel que limitarão essa eficiência. Pelo contrário, tudo leva a crer que, antes disso, estarão as barreiras que podem impedir a reconstituição do poder militar da Alemanha, no quadro do exército europeu.

Uma solução provisória

O tratado que criou o exército europeu e os acordos contratuais com a Alemanha são considerados a melhor solução do problema alemão. Se não fosse assim, não se justificariam os esforços enviados para a sua realização. E, de resto, essa a justificação daqueles tratados e a razão por que as nações ocidentais decidiram correr os riscos que eles implicam.

Ora, precisamente na altura em que foi assinada a paz com a Alemanha Ocidental, a qual implica como primeira consequência a cisão total entre as duas Alemanhas, chegou-se à conclusão de que o problema alemão continua sem solução e de que não é possível fazer a paz sem o acordo das quatro potências vencedoras.

Depois da assinatura do tratado que criou o exército europeu, o sentimento predominante na Europa é o de que, para evitar o irreparável, é indispensável conversar. O «Monde», por exemplo, diz que aquele acto representa apenas uma posição para negociar em melhores condições, não devendo ser considerado um episódio que comprometa irremediavelmente as nações ocidentais em relação à Alemanha.

«Deve tentar-se tudo», escreve o trabalhista «Daily Herald», para pôr à prova a autenticidade das afirmações dos soviéticos, quando dizem que também eles querem ver a Alemanha livre e unificada. E o liberal «News Chronicle» acrescenta que «o Ocidente não deve poupar-se a esforços para saber exactamente o que a Rússia quer fazer».

A linguagem do conservador «Daily Express» não é diferente. Este jornal londrino vai até ao ponto de escrever que «os perigos que pode acarretar o exército europeu só podem ser enfrentados pela reconsideração da política ocidental, sendo tempo de reconsiderar antes da ratificação do tratado de Paris».

Nunca se viu exprimir com tanta energia a desilusão causada por uma política do que no caso da criação do exército europeu e do tratado que o criou.

ATTICUS

O incidente aéreo

com o embaixador americano em Viena de Áustria

NOVA YORK, 7.—O embaixador americano na Áustria, Walter Donnelly, presentemente nos Estados Unidos, confirmou esta noite a informação difundida durante o dia pela NBC, segundo a qual dois aviões russos «MIG-15» se aproximaram a menos de cem metros do aparelho que o transportava de Viena, quando o avião seguia dentro dum corredor aéreo neutral. Disse o embaixador que os aviões russos se aproximaram, baixaram os freios de ar para diminuir a velocidade e giraram durante alguns minutos em volta do aparelho; em seguida afastaram-se, voltaram a aproximar-se e depois desapareceram em direcção à zona soviética. O embaixador afirmou ainda que a Comissão Aliada na Áustria apresentou um protesto junto das autoridades soviéticas.—(F. P.).

Protesto americano

VIENA, 7.—O alto-comissário adjunto dos Estados Unidos na Áustria entregou ontem ao alto-comissário soviético uma nota de protesto contra o incidente de quarta-feira, no corredor aéreo, entre Viena e a zona americana. O alto-comissário soviético ainda não respondeu. Verifica-se no texto americano que 15 minutos depois de levantar voo do aeródromo de Tulln, o avião que transportava o alto-comissário dos Estados Unidos, que seguia para Washington, via Paris, dois aparelhos soviéticos, de tipo MIG, ladearam aquele e aproximaram-se perigosamente. Esta acção dos caças soviéticos teve carácter de inspecção. É contra esta inspecção, em contradição com os acordos quadripartidos, que as autoridades americanas protestam.—(France Presse).

A situação em França

Buscas em organismos comunistas

PARIS, 7.—A Polícia começou, esta manhã, uma série de buscas na sede de vários organismos comunistas de Paris. A operação relacionar-se-ia com a instrução judiciária aberta a pedido da autoridade militar em consequência da descoberta de certos documentos nas buscas de 30 de Maio, na secção local da Confederação Geral do Trabalho (de filiação comunista), em Toulon.

A Polícia «visitou» nomeadamente a sede do Movimento Operário Internacional, na Rue du Croissant, onde há várias tipografias de jornais. Não se registaram incidentes. As imediações estavam guardadas por importantes destacamentos, que não precisaram de intervir.

Estas buscas parecem basear-se no delito de «ataque à segurança externa do Estado», abrangendo diferentes portos militares franceses. Já esta noite se tinha recebido de Toulon a notícia da prisão de Fernand Revest, secretário da secção local dos sindicatos da «C. G. T. E.» acusado de conjura «para derrubar ou substituir o Governo».—(F. P.).

PARIS, 7.—Anunciam de Brest que houve uma busca à Casa dos Sindicatos, passada por membros da Defesa de Segurança do Território, organismo encarregado de fazer investigações sobre casos de espionagem.—(France Presse).

A justificação das buscas

PARIS, 7.—Com respeito às buscas desta manhã em Paris e diversos portos militares, um comunicado oficial explica que foram ordenadas «em resultado da descoberta em 31 de Maio, na sede da Confederação Geral do Trabalho (de filiação comunista) na busca passada depois dos incidentes da véspera, de um documento que interessa a segurança do território».

O Tribunal Militar de Toulon tomou conhecimento do caso e foi dali que partiram as ordens para as operações de hoje.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Felra de S. João BADAJOZ

DIA 24

Luiz Miguel Dominguin, António Ordoñez e António Santos (alternativa)

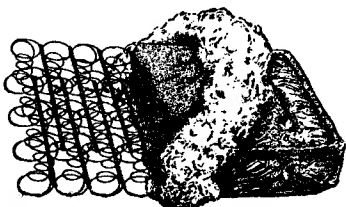
DIA 25

Manolo Gonzalez, Litri e Rovira
EM AUTO-PULLMAN
CAPRISTANOS
ESC. 750\$00

Incluindo hotel, transporte e bilhetes de sombra

AGÊNCIA DE VIAGENS ZEP, LD.ª
Rua Capelo, 22 — Telefone 31253
Passaportes, vistos consulares, excursões, etc., etc.

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os 1.ºs colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotels
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefânia, 179-Lx.ª—Tel. 53680

Visite os países do Sol da meia noite

JOGOS OLÍMPICOS

Excursão portuguesa à Finlândia, Suécia e Dinamarca

a bordo do paquete «SERPA PINTO» especialmente frotado pelo

Comité Olímpico Português

Para transporte da equipa de Portugal

INSCREVA-SE ANTES QUE SEJA TARDE

PREÇOS: 11.000\$00 — 6.500\$00 — 5.500\$00

Casa Atlântica de Viagens, L.ª

RUA CAPELO, 4-A — LISBOA — Tel. 32294-29471

Os 4.000.000\$00

da Lotaria de SANTO ANTONIO

que se realiza no próximo
dia 13 (6.ª feira) continuam
à venda no

QUIOSQUE
TIVOLI

e nas suas SUCURSAIS
de LISBOA e PORTO

Bilhetes a 1.000\$00; vigésimos
a 50\$00; cautelas a 20\$00

Dirijam quanto antes os
seus pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA — PORTO

(Pelo correio mais 2\$50 para
registo—não se envia jogo à
corrida)